

GRANDE E MODERNO HOSPITAL PARA A CRUZ VERMELHA

600 leitos para atender aos pobres do Rio — O que houver de mais moderno em técnica hospitalar — Convocados arquitetos e engenheiros para essa obra humanitária — A Escola de Enfermagem e a palavra do senador Vivaldo Lima a A NOITE — (Página 2)



Vladimir G. Dekanov. (Foto I.N.S.)

MORTE NA RUSSIA

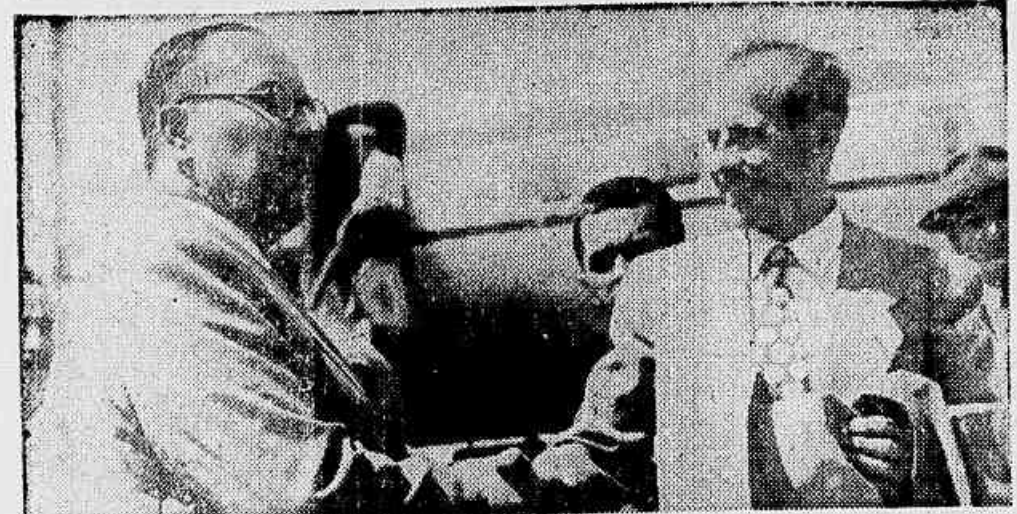


Vsevolod Neruklov. (Foto I.N.S.)



Marshal Ivan Koniev. (Foto I.N.S.)

O MAIOR CORREDOR DO MUNDO



Tatopke, que correrá em São Paulo, sendo conduzido pelo embaixador da Tchecoslováquia, ao desembarcar no aeroporto. (Amplio noticiário na página esportiva).

Rádio - comunicação nas ambulâncias do H.P.S.

O novo serviço deverá ser inaugurado antes do Carnaval

Dentro de poucos dias será instalado nas ambulâncias do Pronto Socorro o anunciado serviço de rádio comunicação, visando a proporcionar à população uma assistência médica mais eficiente e mais rápida. Coube ao atual secretário de Saúde e Assistência, Sr. Alvaro Dias, ultimar as providências incluídas desde que assumiu o cargo, já que agora, está aprovando pelo prefeito o expediente necessário. (Conclui na 7.ª página)

ESPECIALISTAS ESTUDAM:

Separação das xifópagas

BELO HORIZONTE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Iniciaram-se os exames burocráticos e ginecológicos, cujos resultados levarão os especialistas locais a concluir se será ou não possível à ciência tentar, sem risco de morte, a separação das gêmeas xifópagas de Francisco Sá, visando a dar-lhes vidas autônomas, através de uma intervenção cirúrgica. Como se sabe, Ana Maria I e Ana Maria II dispõem de um único aparelho genito-urinário.

Renovação econômico-social na Bolívia

A ligação do Pacífico e do Atlântico, pela E. F. Corumbá-Santa Cruz — A nacionalização das minas, a reforma agrária e a intensificação agrícola — Petróleo do oriente boliviano — A colaboração entre o Brasil e o país andino reafirmação vitoriosa da política de união continental — Fala a A NOITE o novo embaixador

A NOITE

Esta edição compõe-se de 14 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

BALBINO E REGIS DISPUTAM A PRIMAZIA DO P. S. D. BAIANO

Apelo do prefeito à zona Sul: POUPEM ÁGUA!

A margem espantosa dos lucros extraordinários:

LUCROS DE 5.000% ANUAIS!

Caiu água, faltou luz...

Alterada a vida da cidade, durante uma hora (Leia na página 6)

Só três das maiores organizações estrangeiras no Brasil auferem anualmente mais de meio bilhão de cruzeiros de ganhos — Revelações



Sr. Cesar Prieto — (Leia na página seguinte)

"VIKI"

PARECE GENTE...

BOSTON, 29 (INS) — Um cientista e sua esposa, que também é cientista, informaram hoje, que um chipanzé que eles criaram da (Conclui na 6.ª página)

Confirma o príncipe:

ALY KHAN VEM AO BRASIL



NICE, França, 29 (U. P.) — O príncipe Ali Khan declarou aos jornalistas que não acompanhará seu pai na viagem que este fará a Karachi, pois, em janeiro, irá ao Brasil. Ali recebeu um convite do governo brasileiro para assistir às comemorações do quarto centenário de fundação da cidade de São Paulo.



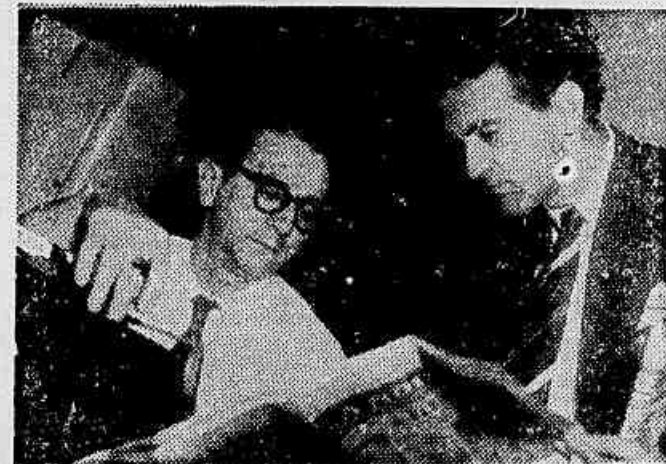
É grande, entre os motoristas profissionais do Rio de Janeiro, o número daqueles que lêem diariamente A NOITE. Este "chauffeur" se vê, ao volante do seu carro, assim se manifestou: "A nova A NOITE irá ocupar, sem dúvida, o lugar que merece entre os mais populares e simpáticos vespertinos cariocas..."

Continua o povo a aplaudir a nova apresentação gráfica de A NOITE

Favorável reação em todos os círculos — Atento, também, o comércio, às inovações que vêm sendo introduzidas em nosso jornal — O que viu e sentiu a nossa reportagem, numa segunda "enquete" eminentemente popular (Texto na 6.ª página)



O novo embaixador da Bolívia no Brasil, Dr. Frederico Gutierrez Granier, mística no Rio. Como ministro da Fazenda do governo Estenssoro coube-lhe assinar os decretos de nacionalização das minas e reforma agrária, as duas (Conclui na 7.ª página)



Também o Sr. Claudio Ramos, gerente da Casa Neno, não teve dúvidas em manifestar-se favoravelmente, destacando a importância de A NOITE e suas grandes tradições na vida da cidade (Conclui na página seguinte)

Como advertência: PARARÃO 15 MINUTOS

Mal satisfeitos os bancários com a protelação por parte dos banqueiros — A assembleia de ontem



O melhor calçado do mundo

Os empregados em estabelecimentos bancários desta capital realizaram, ontem, uma grande assembleia no teatro João Caetano, durante a qual foi debatida, mais uma vez, a questão do aumento de salários da classe, aprovando, nessa oportunidade, com algumas restrições, a portaria do ministro do Trabalho que estendeu a todos os que aqui exercem as suas atividades em bancos, os benefícios aos bancários de São Paulo. No curso das discussões, por vezes estíreis, que surgiram na assembleia, alguns bancários afirmaram que os patrões estavam se opondo ostensivamente à medida. (Conclui na 6.ª página)

Audrey, a melhor de 1953



e Burt Lancaster, o melhor (Texto na 2.ª página)

NESTAS 24 HORAS: MENOS ÁGUA na zona Sul

A canalização rebentou perto do túnel do Rio Comprido — Apelo do prefeito aos moradores de Laranjeiras, Copacabana, Leblon e Botafogo

Toda a zona Sul, durante mais de vinte e quatro horas, terá o seu abastecimento d'água reduzido. Foi o que informou o prefeito Dulcídio Cardoso, esta manhã, à reportagem em seu gabinete. Muito cedo o prefeito esteve na rua Barão de Petrópolis, nas proximidades do túnel do Rio Comprido, onde se registrou grave acidente na adutora que fornece água aos bairros da zona sul. A canalização arrebentou naquela local, e rompendo o asfalto, muito perto da elevatória do Guaricurus (sistema de bombas que recalca o líquido do Rio Comprido para a zona Sul). Determinou o prefeito ao Departamento de Águas o conserto urgente da adutora. Na manhã de hoje já estavam em atividade os engenheiros e trabalhadores da Prefeitura. (Conclui na página seguinte)



Tatiana Goosoff Conseguiu finalmente desembrear (Texto na 7.ª página)

PORQUE FISCAIS DE SAIAS?

O diretor da Limpeza Pública explica as razões que inspiraram sua proposta ao prefeito — Mil cestos metálicos para as ruas centrais — As multas (LEIA REPORTAGEM NA PÁGINA SEGUINTE)

Fábrica de automóveis franceses no Brasil (Leia na página 2)

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

A ORDEM DO TINHORÃO — Uma reunião de amigos de Nova Friburgo, foi criada a Ordem do Tinhorão. Lançou a ideia o professor José Eugênio Müller, inspirado nos vícios iniciais que decoram um recanto do jardim do aprazível cidade serrana. Trata-se de uma planta caracteristicamente brasileira, que nasce e se desenvolve nos terrenos úmidos e de vegetação abundante. Escolhendo-a para ser o símbolo da Ordem, os autores da iniciativa se dispõem a pregar, através da palavra e do exemplo, o amor às matas, às árvores, aos pássaros, às flores e aos mananciais. Em resumo, propõem-se a defender o patrimônio natural do Brasil, na zona onde a Ordem do Tinhorão vai exercer a sua influência. Em numerosas regiões do território nacional destruiu-se um bosque, constituído quase sempre de árvores seculares, não para fabricar um pequeno cofre, como obra-prima de raro artesanato, segundo a observação de Flaubert, mas para plantar uma roça de milho. Essa destruição pelo homem de riquezas que ele é imortal, para criar um representante seria a economia natural, ao regime pluvial e ao equilíbrio dos fatores climáticos.

Surge assim um signo benéfico à Ordem do Tinhorão, em cujos quadros já se inscreveram figuras ilustres, como o professor Clementino Fraga e o jurista Trajano Miranda Valverde.

O PERFETO POLICIAL — O chefe de Polícia de Rotterdam (Holanda) em solenidade pública recente, deu a conhecer a sua opinião sobre as qualidades que constituem o tipo do perfeito policial. Se há por aí candidatos à encarnação desse exemplar raríssimo, aqui estão os atributos mencionados pelo chefe de Polícia holandês: — Um perfeito policial deve saber tanto como um professor, ser mais flexível que um borrego, mais perseverante que um "fox-terrier", distinto e polido como um embaixador, mais rápido que um camião de correio, e pôr de 100 metros, saltar como um gato no dia do casamento, vigilante como um lince, mais encantador do que o próprio Bing Crosby e divertido como Danny Kaye.

Parece que, no fim do discurso, o orador acrescentou, em voz baixa: — E deve, também, contentar-se com seus vencimentos ridículos baixos.



POLÍTICA PARA O POVO: O PROLETARIADO E O CONGRESSO AS DUAS LEIS NÃO REGULAMENTADAS

Se as massas brasileiras estão elevando-se politicamente, ao ponto de presidente do Congresso Nacional, em discurso de encerramento da última sessão legislativa do Senado Federal, haver um futuro Parlamento do qual mais popular; se o número de representantes do operariado nas duas Casas Legislativas, através do Partido Trabalhista Brasileiro aumentou nas duas últimas eleições, parece um contrassenso que "para passar" com essa legislação do proletariado, o operariado brasileiro esteja sendo possuído de um sentido de descrença em relação ao Poder Legislativo e ao culpa, a grosso modo, por todas as infidelidades que surgem todas as horas e todos os dias em sua vida de lutas e trabalhos.

É claro que existe um certo exagero nesse conceito que o povo está fazendo acerca do Parlamento. Algumas boas leis foram votadas no ano passado e a aprovação da Petrobrás deve ser considerada como o primeiro passo sério e efetivo na batalha em prol da nossa auto-suficiência quanto aos combustíveis líquidos. E se a Câmara se tem mostrado num sentido ativo em questões de pura política não é menos verdadeiro que lá se encontra um grupo de homens dispostos a trabalhar pelo país e em construído de prática e de útil para a Nação. Entretanto, e aí se encontra o "x" do problema, as reivindicações populares foram lamentavelmente olvidadas e não há como explicar-se o desleixo dos senhores legisladores quanto à regulamentação de dois incisos constitucionais que, de muito perto, interessam às classes menos favorecidas: a greve e a participação nos lucros.

Da greve se poderia dizer muita coisa e repetir-se outro tanto. Há uma frase feita, desastrosamente explorada pela dogmatia, que a define e corresponde inteiramente à verdade: a greve dos trabalhadores na luta pelos seus direitos. E essa arma, permitida pela Constituição Federal e aceita por todos os países civilizados do mundo — exceção feita à União das Repúblicas Socialistas Soviéticas com a sua justiça social baseada na polícia política estatal e na obediência cega do operariado aos postulados de um Partido que diz que de ser dinâmico e revolucionário do trabalhador para tornar-se um instrumento da sua exploração — esse arma que é a greve se encontra em fase de semi-illegalidade, justamente por um certo desleixo dos legisladores em regulamentá-la. E daí surge uma situação difícil, qual seja a existência de uma Justiça Trabalhista, boa sob certos aspectos, mas deficiente e fraca sob outros, e os efeitos da greve que, às vezes, a polícia considera legais e outras vezes não, permitindo-se o choque entre Justiça e Greve e, concomitantemente, provocando-se a desmoralização de ambos.

A participação nos lucros das empresas, mesmo que não seja uma fórmula ideal de socialização, seria um passo mais em favor da situação econômica do trabalhador tirando um pouco das rendas das classes mais favorecidas em favor das classes menos favorecidas. De qualquer forma, com todos os seus erros e alguns de seus pequenos inconvenientes, largamente debatidos por imprensa e pelos políticos, fato incontestável é que as organizações sindicais dos operários se manifestaram, de há muito, favoráveis à medida. E a própria Constituição Federal a acelerando, tornou lei o que antes era pura e simples aspiração. Mas, os anos passaram e o inciso constitucional permaneceu letra de forma e dorme o sono tranquilo das coisas olvidadas: até hoje sua regulamentação não foi feita.

Nos primeiros meses de 1951, não é de esperar-se uma mudança radical nesse proceder do Poder Legislativo em relação

(CONTINUA NA 6ª PÁGINA)



Recuperação em todos os setores

As palavras com que, recentemente, o Sr. Getúlio Vargas anunciou a organização, para dias próximos, da "Eletrôbrás", vieram mostrar, mais uma vez, que o seu governo continua a trabalhar no sentido de resolver os grandes problemas do país.

Em meio à confusão política que se pretende estabelecer, o Sr. Getúlio Vargas alça-se ao plano superior dos verdadeiros homens de Estado, cuidando, sobretudo, de atacar as questões de base de que depende o engrandecimento da nação.

Exatamente porque voltou ao poder para se consagrar às múltiplas tarefas de recuperação nacional, tratou de colocar-se, desde o primeiro momento, acima dos partidos, a fim de organizar um Ministério interpartidário e governar com elementos recrutados nos mais variados setores do país. Não tem interesses eleitorais, nem interesses partidários. Sua política se exerce, eleivamente, procurando um ambiente que permita tornar realidade os seus propósitos de enfrentar os pontos vitais da crise que encontrou e vem sobrepujando.

Quando declara que há interesse de empresa privada contra os interesses nacionais, não cabe senão assinalar-lhe o desassombro de atitude. É realmente uma verdade que, em muitos casos, ao invés de

dólares produzirem cruzeiros, são os cruzeiros que se transformam em dólares e emigram para o exterior. Essas declarações não podem ser interpretadas como hostis à inversão de capital estrangeiro no Brasil. O capital estrangeiro sempre teve aqui a maior garantia e segurança. E as suas aplicações sempre foram muito bem remuneradas. O Sr. Getúlio Vargas refere-se, está visto, à especulação. Sua revolta manifesta-se em face dos processos de exploração, em detrimento do país, quando o governo se entrega a uma obra de ampla e corajosa recuperação.

A notícia de que poderemos ter brevemente a "Eletrôbrás", à semelhança da "Petrobrás", foi recebida simpaticamente, por isso que o problema da energia elétrica se acha ligado de maneira decisiva, ao desenvolvimento industrial da nação.

Há, por aí, muita atoarda e muita intrigas. Há também os "sabotadores" do governo. Mas o Sr. Getúlio Vargas está muito acima de tudo isso. O povo nele confia, certo de que, mais do que nunca, está disposto a arrostar a reação e levar adiante a execução do seu programa de engrandecimento do Brasil e melhoria das condições de existência do homem brasileiro.

BAIXADA PRODIGIOSA

Em entrevista concedida a este jornal, informou o ministro da Viação e Obras Públicas o que o governo da República vem fazendo naquele importante setor administrativo. O saneamento da Baixada Fluminense, segundo as declarações do Sr. José Américo, continuará sendo atacado com a máxima intensidade. Essa informação é, realmente, das mais importantes, uma vez que a Baixada está ligada intimamente à batalha do abastecimento do Rio de Janeiro. Portanto, o seu saneamento, principalmente de seus vales mais úmidos, é uma imposição das necessidades caríacas. Houve tempo em que essa histórica região do Estado do Rio funcionou como uma espécie de despensa da população da capital do país. Essa é, aliás, uma das mais brilhantes páginas de nossa história econômica, por isso mesmo, o governo Vargas, que realizou na Baixada Fluminense uma das maiores obras do saneamento do mundo, recuperando terras adormecidas pela água morna dos charcos, continua a não descurar desse problema, o que pode ser demonstrado pelas claras palavras do ministro da Viação na entrevista que nos concedeu. De fato, não se compreendia outra atitude de uma administração que vem se caracterizando pela recuperação de nossas áreas de produção.

Primeiro vôo Rio-Buenos Aires

A data de hoje assinala a passagem do 33.º aniversário do primeiro vôo Rio de Janeiro-Buenos Aires, realizado pelo avião Eda Chaves, atualmente pertencente ao Aero Clube de São Paulo. Por esse motivo, o ministro Moura dirigiu aquele avião, um telegrama de felicitações, assinado nos seguintes termos: — Ao comemorar o 33.º aniversário do primeiro vôo Rio de Janeiro-Buenos Aires, apressa-me neste ensejo cumprimentar o ilustre pioneiro da aviação. Saudações cordiais.

Cinema? Leia CARIOCA



NO GUANABARA QUE SEJAM AFASTADOS OS BUROCRATAS COMPLICADOS...

Tudo indica que a Secretaria da Viação vai mesmo iniciar as obras da ponte sobre o canal do Mangue que liga a avenida Rodrigues Alves à avenida Brasil. Os trabalhos não conseguiram ser atacados este ano por motivo das iniciais exigências da burocracia municipal. Não é possível que a entrada da cidade seja impedida por uma volta em torno daquela ponte. O movimento de veículos no local é verdadeiramente espantoso. O prefeito Dulcídio Cardoso deu instruções ao engenheiro Carlos Schveitzer Filho, secretário da Viação, para que as obras sejam iniciadas com a máxima rapidez e não sejam mais perturbadas pelas consultas e complicações dos burocratas.

ESCOLA CARMELA DUTRA — Por ato do prefeito Dulcídio Cardoso, foi nomeado diretor da Escola Normal Carmela Dutra, o professor Arlone Brasil. Foi exonerado, a pedido, do cargo, o professor Ricardo Vieira.

"ESTIVERAM" — Ontem o prefeito Dulcídio Cardoso despachou com os secretários gerais do Interior, Segurança, Saúde e Assistência, diretor do Montepio, Procurador Geral e presidente da ADEM (estádio do Maracanã), Condição longa e longa com o secretário de Finanças. Recebeu em audiência, o vereador José Junqueira, o professor José de Castro e o coronel Nicolau Fico.

BALBINO E REGIS DISPUTAM A PRIMAZIA DO P. S. D. BAIANO

Vencido, o governador deixará a presidência da seção pessedista baiana — O ministro Antonio Balbino conta com maioria patente

Reune-se amanhã a Comissão Executiva do Partido Social Democrático, seção da Bahia, para tomar conhecimento oficial do pacto assinado pelo Sr. Antonio Balbino, em nome de forte ala da agremiação, com outras correntes políticas do Estado, destacando-se, entre estas, a U.D.N. e o P.T.B. O governador Regis Pacheco, presidente da Comissão Executiva local do P.S.D., conforme o já amplamente noticiado, colocou-se em oposição ao acordo, apesar do mesmo ter como objetivo garantir um clima de paz e entendimentos durante as próximas eleições. Está preparado para interpor o ministro Antonio Balbino, cuja situação não é das plenas, desde que conta com reais trunfos, para a reunião de amanhã, em Salvador, onde aliás se encontra há já uma semana.

REGIS CONTINUA DECIDIDO A RENUNCIAR A PRESIDENCIA

A verdade é que o Sr. Regis Pacheco continua firme na sua resistência ao acordo, estando mesmo decidido a deixar a presidência do P. S. D. baiano, e o próprio partido, caso a maioria não o siga na sua atitude. Não deseja meios-termos. Ou a maioria é contra ou é inteiramente a favor do pacto. Assim vem colocando o problema, nas várias entrevistas que já prestou à imprensa baiana, a respeito do problema. Vencido, passará a apoiar ostensivamente as pretensões do Sr. Laurindo Regis, cuja candidatura à governança seria lançada pelo Partido Social Progressista.

Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral

São infelizes os comprimidos de CALMANTINA de Giffoni, que também evitam a gripe ou influenza, quando se manifestam os primeiros sintomas. Drogeria Giffoni — Rua 1.ª de Março, 17 — Rio.

Tomarão posse amanhã

Tomarão posse amanhã, quarta-feira, a nova diretoria e o conselho deliberativo da Sociedade dos Artistas. Lúcio Bittencourt, o novo presidente da SAIB é o ministro Waldemar Ferreira Marques, e a sessão de posse terá lugar às 21 horas, no salão nobre do Centro Paulista.

Construção do açude público Estreito do Rio Verde Pequeno

O presidente da República assinou decreto, declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, diversas áreas de terras localizadas no município de Correntina, no Estado da Bahia, que se destinam à instalação da Central Elétrica daquela municipalidade, em construção, pela Comissão do Vale do São Francisco. Esta comissão, ficou autorizada a aceitar a doação de terrenos de propriedade da Prefeitura Municipal de Correntina e da Diocese de Barra, necessários às instalações da Central Elétrica. Por outro ato, o chefe do governo designou o engenheiro José Barreto de Andrade, chefe do 3.º distrito daquela comissão, para o concurso de habilitação (exame vestibular) daquele estabelecimento educacional.

Exame vestibular na Faculdade de Ciências Médicas

De 2 a 20 de janeiro próximo, estarão abertas, na secretaria da Faculdade de Ciências Médicas, à Rua Fonseca Teles, n. 121, as inscrições para o concurso de habilitação (exame vestibular) daquele estabelecimento educacional.

Novo diretor da Escola Carmela Dutra

Pelo prefeito do Distrito Federal, foram assinados decretos, exonerando, a pedido, o Sr. Ricardo Vieira do cargo de diretor da Escola Normal Carmela Dutra e nomeando para aquela função o Sr. Arlone Brasil.

Na O.N.U. o Sr. Hugo Gouthier

O ministro Hugo Gouthier esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar suas despesas ao presidente da República por ter de assumir suas funções nas Nações Unidas.

Concessão de aumentos

O prefeito do Distrito Federal assinou decreto concedendo aumentos quinzenais a inúmeros servidores da Municipalidade. ("Diário Oficial", seção II, publica a lista dos funcionários beneficiados).

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

CHEGADA E REGRESSO DO GOVERNADOR MINEIRO — O governador Juscelino Kubitschek, que chegou repentinamente ontem a esta capital, participou de um almoço em "Parada de Lucas", em companhia dos governadores Amaral e Pádua, além de outros políticos. Agradava-se um pronunciamento importante do governador mineiro, o que infelizmente não ocorreu, muito embora a situação política de Minas Gerais esteja na ordem do dia, onde as conversações visando a encontrar um clima de harmonia geral estão predominando em todos os setores. O Sr. Juscelino Kubitschek apenas proferiu um discurso ligeiro, à moda costuma, após o qual se retirou para o hotel. A 16 horas de ontem em Belo Horizonte, para onde embarcou logo após o almoço. Na sua alocação nesse almoço, o governador mineiro tratou do seu programa rodoviário à frente do governo do grande Estado montanhês.

APENAS CONVERSAS — Influente prócer mineiro, que participou do almoço, falando, ontem, à tarde, à nossa reportagem, assegurou-nos que até o momento o que está ocorrendo em Minas é, apenas, conversações generalizadas. O ponto nevrálgico do problema ainda não foi atacado e dificilmente o será antes do retorno do Sr. Benedito Valadures que se encontra atualmente na Europa.

SERIA UMA GRANDE COISA PARA MINAS — Uma composição em termos realmente altos, seria uma grande coisa para Minas. — aduziu o mesmo prócer. Se se chegar, de fato, a uma fórmula que apazigue a família política mineira, o Estado estaria, assim, dando um grande exemplo no Brasil.

OS OBICES — Todavia — ponderou — contém não podemos de vista os inúmeros obices que se erguem diante das marchas que se processam ao presente momento. E explicou: a fórmula pela qual se vem empunhando o deputado Magalhães Pinto, é quase impraticável. Deseja ele manter para todos os partidos o atual número de representantes nas duas câmaras do Congresso, muito embora admita a mudança de nomes. Isto é: cada partido continuaria dando o mesmo número de deputados e senadores dando o presente legislativo, cabendo ao partido resolver o problema nos nomes. Pedindo, inclusive ratificação os atuais ou escolher outros. Isso impede, frizou — aquele que se sentir prejudicado votaria a abolição do partido adotando uma nova legenda para disputar as eleições pela mesma zona.

ATILIO VIVAVUVA ARTICULA — O senador Atílio Vivavuva vem desenvolvendo, nestes últimos dias, intensa atividade política. Está a proceder sistematicamente empunhando esforços no sentido de reunir, em Colúmbia, nos primeiros dias de janeiro vindouro, uma reunião de membros da Coligação Espiritual Antense, composta, como se sabe, do P. T. B., P. R. P., P. S. P. e de uma ala da U. D. N. Anunciou o senador Vivavuva a essa reunião preparatória serão os futuros candidatos aos postos eletivos (Câmara e Senado) inclusive o candidato ao governo do Estado.

OS CANDIDATOS — São os seguintes os candidatos mais ou menos escolhidos: para o Senado — Atílio Vivavuva (Trabalhista) e Afonso Schwab; para a Câmara dos Deputados: Ponciano Stensel dos Santos, Floriano Rubin, Pedro Vieira e Benjamin Barros.

É POSSÍVEL CANDIDATO ÚNICO — O senador Vivavuva no curso da palestra que manteve com a nossa reportagem, acentuou que não há condições de engatilhar um candidato de conciliação ao governo do Estado, muito embora não acreditasse de muito no êxito de uma fórmula dessa natureza. Os candidatos até agora ventilados, são os Srs.: Atílio Vivavuva, Carlos Lodenberg, Francisco Aguiar, e senador Atílio Vivavuva, o Sr. Afonso Schwab e deputado Eurico Sales.

EXCLUIRAM O P. T. B. DAS CONVERSACOES — O Partido Trabalhista Brasileiro, seção mineira, foi excluído das conversações levadas a efeito pelos Srs. Juscelino Kubitschek, Magalhães Pinto e outros, no sentido de um acordo político naquele Estado, na base da pacificação geral. Isso por que, segundo a interpretação de um prócer trabalhista, querem a U. D. N. e o P. S. D. a participação da representação quer para a Assembleia Legislativa, quer para o Congresso Nacional, assim como nas eleições do governador do Estado e de presidente da República. Está o P. T. B., porém, em expectativa, diante dos acontecimentos.

AINDA O ACORDO DE MINAS — Não é de agora a opinião do Sr. José Bonifácio, sobre um acordo político em Minas. Há meses passados, quando o deputado Lúcio Bittencourt defendia a tese da pacificação em seu Estado, o representante mineiro não declarava, o que foi registrado nesta coluna, que não poderia haver um pacto quando o pacto seria apenas para beneficiar uma das partes. Agora repete a mesma opinião, mas acrescenta que, se a oposição aos Srs. Magalhães Pinto e outros, não se desmolda, a representação quer para a Assembleia Legislativa, quer para o Congresso Nacional, assim como nas eleições do governador do Estado e de presidente da República. Está o P. T. B., porém, em expectativa, diante dos acontecimentos.

RESISTENCIAS DE PARTE A PARTE — Há resistência de parte a parte. Alguns udenistas, como o Sr. José Bonifácio, não escondem o receio de que, com o acordo, sejam quais forem os seus termos, a U. D. N. e o P. S. D. enfraquecer-se-iam. Resistem, assim, mesmo diante da perspectiva de ter um nome seu no governo de Minas, em troca do apoio ao candidato do P. S. D. à presidência da República, por exemplo.

O TREMENDO OBSTACULO — No entanto, o acordo tem como fundamento vencer a velha oposição recalcitrante entre o P. S. D. e a U. D. N. mineiros. Unidos os dois grandes partidos, dizem alguns, voltaria Minas aquela posição que lhe daria oportunidade a reconquistar a influência nos pleitos presidenciais com que já contou, quando estava viva. O tremendo obstáculo ao retorno a aquela posição política, é, sem dúvida, a oposição recíproca dos dois grandes partidos. Um outro fator, a oposição recíproca da reconquista da situação privilegiada, seria a ausência do P. T. B. em qualquer acordo que venha a se fazer em Minas.

EM SÃO PAULO: CANDIDATOS EM FEVEREIRO — Afirma-se que, nos fins de fevereiro, já serão conhecidos os candidatos ao governo paulista. Os grupos udenistas se preparam para um pronunciamento oficial, devendo todas errarem fileiras em torno de um nome que possa aglutinar as suas diversas correntes, sem qualquer dissensões. Fala-se, também, que o Sr. Ademar de Barros vai adiar a convenção do P. S. P. para fins de fevereiro, aguardando assim o pronunciamento dos outros partidos, para somente então, de acordo com os nomes indicados, dar o seu veredicto, para sucessão do Sr. Lucas Garcia, resolver se concorre ou não ao pleito.

NOS BASTIDORES DA POLITICA

ARNALDO SAMPAIO

cujo prestígio pessoal na cidade, ligada à construção do maior estádio do mundo, não pode ser negado. Por outro lado, trata-se de uma figura popular, por isso que sua propaganda eleitoral seria naturalmente facilitada. Mas o problema é outro, segundo entendem os correligionários do Sr. Ademar de Barros, e precisa ser colocado em termos de maior realidade ante as perspectivas da campanha política que se esboça desde já, com a aproximação das eleições de outubro vindouro, a qual terá de ser feita, no Distrito Federal, a base de acordos.

SEGUNDO decidiu o Sr. Ademar de Barros, o PSP concorrerá, com candidatos próprios, às duas vagas que se abrirão no Senado, que são as dos Srs. Hamilton Nogueira e Mozart Lago. Os candidatos serão Mendes de Moraes e o próprio Mozart, que concorrerá à reeleição. Terá o partido força suficiente para fazer, sozinho, os dois senadores? — indagamos os portavozes "populistas". Inclinamos a admitir que trata de um raciocínio excessivamente otimista. Ao contrário do que pensa o seu chefe, os líderes pessedistas do Distrito acreditam que seu partido não poderá aspirar a uma das vagas unidárias e outra corrente bastante forte que é o outro candidato e dessa união e que se pode esperar uma vitória comum. Nesse caso, um dos candidatos seria demaia, perguntamos, e qual dos dois deverá manter o apoio do PSP? Mendes de Moraes ou Mozart Lago?...

— O que não é possível, declarou-nos aquela autoridade, é declarar que esses indivíduos continuam zombando da Polícia. Daí, a nossa resolução de prendê-los, embora isso quase nada represente de prático, uma vez que, no morro, dificilmente a autoridade processante encontrará testemunhas para acusá-los.

CASTILLO X RIGONI! A GRANDE ATRAÇÃO DE 5.ª FEIRA NA GAVEA

Renovação econômico-social na Bolívia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA
Com a queda do governo Villarroel em 1946, o embaixador Gutierrez Granier teve que se exilar, em virtude das perseguições políticas, juntamente com o atual presidente Estenssoro, que fora ministro da Fazenda durante a administração de Gutierrez Granier sobre sua primeira missão ao Brasil e as reuniões de seu governo, tendo sido o ilustre diplomata feito o declaração do maior interesse.

A inauguração da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra

De início, disse-nos de sua satisfação de ver o Brasil, onde passou uma quadra inesquecível de sua carreira política, e de contar com muitos amigos. E, em seguida, disse-nos que a inauguração da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra, solenidade para a qual o presidente Estenssoro convidou o presidente Getúlio Vargas, e que será uma realização vibrante da relação amistosa e da cooperação fraterna entre ambos os nossos países.

Esclareceu-nos ainda a respeito que essa ferrovia está inteiramente concluída, faltando apenas a ponte sobre o famoso Rio Grande, cujo custo é calculado em dois milhões de dólares, sendo de execução difícil em virtude do leito arenoso do rio. Como Santa Cruz já está ligada a Cochabamba por uma estrada de rodagem, isso custou ao governo boliviano cerca de 40 milhões de dólares, acham-se praticamente concluídas as comunicações terrestres entre Santa Cruz e o posto chileno de Arica. Está assim assegurada a ligação dos oceanos Pacífico e Atlântico, através do altiplano boliviano e do território brasileiro, o que constitui magnífica afirmação da política de colaboração continental.

A nacionalização das minas na Bolívia

A respeito da recente nacionalização das minas de estanho, tungstênio e prata de seu país, informou-nos o embaixador Gutierrez Granier:
— A nacionalização das nossas minas já se acha inteiramente concluída, e os trabalhos de estabelecimento estão sendo realizados com grande entusiasmo, participando os mineiros da direção das mesmas. Tal medida consistia na reversão ao Estado de todas as lavras do subsolo, em consequência das concessões minerais e da desapropriação, mediante a devida indenização das instalações e maquinários de exploração. Para esse fim, de acordo com os antigos concessionários, o governo reservou uma percentagem que não excede 5%, sobre os lucros da exportação do minério, variável conforme os preços e o volume das vendas.

Uma dificuldade das com que nos deparamos, disse-nos ainda, resultou dos preços baixos do minério no mercado internacional, em virtude de superprodução mundial. Mas, já se está procurando uma solução para essa questão de preços, mediante um acordo entre países produtores, que já se reuniram para esse fim em uma Conferência em Genebra, de que participamos como maior nação exportadora do estanho, depois a Federação Malaia.

A reforma agrária boliviana

A reforma agrária, esclareceu o embaixador Gutierrez Granier, é um ponto fundamental do programa renovador do presidente Paz Buentoro e do M.N.R. Foi pre-

parada, logo depois da instalação do atual governo, por uma Comissão Nacional chefiada pelo vice-presidente da República, Sr. Herman Siles, que há pouco visitou o Brasil, e é filho de um antigo chefe da Nação o presidente Hermando Siles.

Depois de devidamente planejada, a reforma está agora sendo executada por uma autarquia, o Serviço Nacional de Reforma Agrária, cuja Comissão Diretora compreende representantes dos Ministérios da Fazenda, da Agricultura e do Bem-Estar Rural, assim como das entidades e associações rurais do país.

Paralelamente foi instituída uma Justiça Agrária, análoga à nossa Justiça do Trabalho, destinada ao julgamento rápido das questões de trabalho, terras, financiamento ou preços de venda e produção agrícola, bem como das que resultarem da própria aplicação do decreto de reforma agrária.

A base da reforma consistia na entrega da terra aos agricultores, que as exploram, eliminando os latifundiários, cuja importância era relativa, conforme as regiões, que quase só existiam em latifúndios de mil famílias abastadas.

O limite da propriedade agrícola foi fixado, de acordo com a maior abundância das terras, por regiões, sendo, assim, maior no oriente, menor em Cochabamba, e menor ainda em La Paz e outro onde eram muitos numerosos os latifundiários.

Em geral, os agricultores cultivavam os latifúndios, sem salário ou remuneração em espécie, recebendo apenas um terço do produto da terra, que podiam explorar por conta própria. Como medida preliminar, essas terras de "pagamento" foram entregues, em plena propriedade aos agricultores e a divisão da parte restante dos latifúndios, vem sendo realizada, mediante compra, facilitada, e a prazo longo, pelos trabalhadores rurais, dentro do limite máximo fixado para cada região. Podem os agricultores explorar as terras assim adquiridas, individualmente, ou associando-se para esse fim em associações. Os antigos proprietários são indenizados em títulos do Estado, que podem ser negociados e com os quais podem ser pagos os antigos impostos e as dívidas hipotecárias.

Para atender a esse lado econômico da reforma agrária, foi criada um Banco Agrícola, que funciona como um banco hipotecário, negociando os títulos em créditos hipotecários.

Calcula-se que a Reforma Agrária, que vem beneficiar cerca de milhão e meio de agricultores, em sua grande maioria de raça índia, que perfazem cerca de 49% da população boliviana, estará concluída dentro de três ou quatro anos.

A planificação rural

— Outro aspecto da atual renovação econômico-social boliviana reside na ampla planificação da melhoria rural, que vem sendo realizada com grande entusiasmo, participando os mineiros da direção das mesmas. Tal medida consistia na reversão ao Estado de todas as lavras do subsolo, em consequência das concessões minerais e da desapropriação, mediante a devida indenização das instalações e maquinários de exploração. Para esse fim, de acordo com os antigos concessionários, o governo reservou uma percentagem que não excede 5%, sobre os lucros da exportação do minério, variável conforme os preços e o volume das vendas.

Uma dificuldade das com que nos deparamos, disse-nos ainda, resultou dos preços baixos do minério no mercado internacional, em virtude de superprodução mundial. Mas, já se está procurando uma solução para essa questão de preços, mediante um acordo entre países produtores, que já se reuniram para esse fim em uma Conferência em Genebra, de que participamos como maior nação exportadora do estanho, depois a Federação Malaia.

Colaboração do Exército na planificação rural

— Nesta grande obra de planificação rural, vem desempenhando papel importante as unidades do novo exército boliviano, todas sediadas no campo, fora das cidades.

Estas unidades, além dos exercícios militares e instruções civis das recrutas, atuam como unidades de trabalho, realizando trabalhos agrícolas, para a instalação de novas colônias de produtores de novas culturas, exatamente como o fazem as unidades do Exército na República da Índia.

Enfim, disse-nos o embaixador Gutierrez Granier que, ao ser empossado o presidente Estenssoro pela revolução de abril de 1952, o antigo exército boliviano foi dissolvido, sendo licenciadas as

CONSEGUIU FINALMENTE DESEMBARCAR

(Clichê na 1.ª página)
Quando retornava de Buenos Aires, a bordo do "Ruys", conseguiu desembarcar, esta madrugada, a imigrante russa brancas, Tatiana Gosséff, de 26 anos, dada como nascida em Harbin, China. Seu esposo, ao contrário, F. Gosséff, teve livre desembarque no país.

O caso começou há 25 dias quando o navio procedia de Hong-Kong. Tatiana foi impedida de desembarcar pelo Departamento Nacional de Imigração, professor Rianor Penabaz, que, por isso, foi destruído. Verificando então a autoridade que a mesma se encontrava alienígena.

Em favor de Tatiana, expediu o juiz Ovidualdo José Abillito, da 12.ª Vara Criminal, um "habeas corpus", que suspendeu o impedimento lançado pelo D.N.I.

UMA VITÓRIA, APENAS, A VANTAGEM DO FREIO PARANAENSE — AMBOS COM SETE MONTARIAS COMPROMISSADAS

CRONICA DE TURFE

EL KEBIR, NO HANDICAP

Essa El Kebir, que aqui estivera na época do G. P. "Brasil", depositário de muitas esperanças, reapareceu no gramado gaveano obtendo um lindo triunfo no handicap especial de domingo. Estrada de no "16 de julho", entrando em quinto para Quipiroquê e Baltimore. Depois correu um handicap em 2.400 metros, com um bom terceiro para Acapulco e Panther, a pequena diferença dos ganhadores Pizra após isso uma excursão a São Paulo, sem maiores resultados, embora correndo bem.

Estava muito bonito no "canter" o filho de Full Bell, que o treinador Fernando Schneider tem na conta de um craque. É possível que na temporada do próximo ano figure de mais destaque nas provas clássicas, pois é um animal novo com apenas quatro anos, com possibilidades de evolução. Mesmo agora, na grande temporada de janeiro em Cidade Jardim, terá boas oportunidades.

Praticamente de ponta a ponta venceu El Kebir os 2.000 metros de domingo. Dominando My Prince metros após o pulo de partida, fez um "trên" forte, seguido de My Prince, Garufo, Alética e Retang. No início da curva, Garufo passou para segundo, enquanto Rigoni experimentava Retang por dentro, tendo dominado Alética e novamente retrocedendo. Na entrada da reta, My Prince correu sobre Garufo, por dentro, indo lutar com El Kebir. Esses dois competidores brigaram a reta inteira, avançando então o Retang, por dentro, esperando Rigoni que os competidores abrissem para atropelar.

Como não houvesse a brecha, tirou o belo o Retang por fora e ainda veio nos últimos metros se empenhar na luta que El Kebir e My Prince travavam, mas sem tempo para dominá-los. E os três valentes corredores chegaram tão emparelhados ao espelho que o "photo-race" foi chamado para decidir as posições de todos. A chapa revelou cabeça de vantagem para El Kebir, que nunca se entregou, enquanto My Prince deixava Retang em terceiro, a fechou. Um bonito final, que fez vibrar os cavaleiros.

Teve El Kebir a direção precisa do aprendiz Luis Dominguez, uma das maiores esperanças do nosso quadro de aprendizes. E marcou para os dois quilômetros o excelente tempo de 121 4/5, em raia de grama muito leve.

A luta sensacional entre os notáveis pilotos Castillo e Rigoni, pela estatística, vem constituindo o atrativo básico das últimas reuniões no hipódromo da Gavea, depois que o freio paranaense começou a grande arrancada para alcançar o bródio andino.

Este, com os três meses de inatividade daquele, tomou-lhe a liderança e destacou-se vinte e cinco vitórias, parecendo totalmente impossível perder a colocação, dada a sua incontestável habilidade e número de boas montarias, merecendo, de qualquer modo, com muitas amizades e simpatias.

Não obstante, a tenacidade de Rigoni, fez com que a diferença entre os dois diminuísse cada vez mais, até que na semana passada, depois de quinta-feira, eram quatro as vitórias que os separavam. Mas, ainda assim, não eram muitos os que acreditavam na derrota de Castillo.

Entretanto, no sábado, o "monstro" ganhou o número de páreos suficientes para ficar "cabeça com cabeça" e, domingo, conseguiu livrar vantagem de uma vitória, isto porque Castillo reagiu no final do "meeting" obtendo dois triunfos.

A vitória, que, no começo da reunião já parecia fácil para Rigoni, tornou-se portanto difícil e sómente na quinta-feira haverá a decisão do notável duelo que empolga a todos, carteristas ou não.

E, a Gavea viverá, estamos certos, uma tarde memorável, esperando-se verdadeiro "show" no hipódromo. Castillo e Rigoni estão bem armados para a última etapa, ambos com sete montarias comprometidas.

O bródio conduzirá Intrepid, Nhazinha, Capitânea, Ineditário, Tártaro, Saragá e Jeffy, todos com chance.

Pelo freio serão montados Intermex, Baby, Facita, Fair Beagle, Algeria, Gabalhe e Grumete, igualmente com muitas possibilidades.

Aguardemos, pois, a corrida que decidirá a sensacional competição extra.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349



Tenente coronel Molinero, chefe da equipe argentina do hipismo, vencedor do campeonato Tornado Internacional realizado em Buenos Aires

"O MAIOR" VEM AÍ!!!

MOMO I E ÚNICO DE MALAS PRONTAS, PARA TOMAR DE ASALTO, NA NOITE DE 31, A SUA CIDADE PREDILETA

Enquanto aguarda a hora H, o Rei da Folia treina ao som do samba "Eu quero é rebolar..." — Dezenas de clubes carnavalescos e esportivos tomarão parte no cortejo monstro, em homenagem ao Soberano da Fuzarca — Majestoso carro alegórico abrirá o desfile

Já não há mais dúvidas: dia 31, às 22 horas, Momó I e Único entrará "firmino" na Praça Mauá para dar início a mais uma grande fuzarcada.

Dal a justificativa dessa crescente ansiedade entre os seus súditos, que procuram a todo passo, saber detalhes relacionados à figura central da máxima festa da cidade.

Todos querem saber como vai passando a real figura; se está mais gordinho; se continua a ser aquele "boa vida" que todos conhecemos em outros carnavais, etc., etc.

Nós, cá de casa, que estamos em contato permanente com o Augusto Soberano, podemos adiantar algo sobre isso: aguardem confiantes que Momó I e Único vem disposto a abafar mais uma vez. Faltam "apenas" 72 horas para reverem o folião número um.

"Eu quero é rebolar..."

Enquanto os seus fãs discutem entre si a melhor maneira de prestar ao Soberano da Fuzarca, as devidas homenagens, ele, "O Maior", apura a sua forma, para surpreender a "turma", mostrando-lhe que o repassador descanço a que se submeteu fez-lhe bem.

Sua Majestade, nestes últimos dias, abandonou aquela vidinha de samba e água fresca, e entregou-se a vigorosos treinos de corpo e garanta. E já com a sua discoteca munida de sambas e marchas, enviados para a Momolândia, numa homenagem especial aos compositores. Entre esses discos, um mereceu a predileção do famoso folião, pois tem um "refrain" do seu tipo.

E, quando ele aqui chegar, e for alvo das ruidosas aclamações dos brotinhos, balzaqueanos e corcões, ainda ao portal do seu hellelinter, dará o seu primeiro grito de guerra carnavalesco:

"Eu quero é rebolar..."

Até, então, é que se vê quem está disposto a acompanhar o ritmo acelerado daquelas banhas rebolantes.

Todas as "forças vivas" da folia no cortejo monstro

A maior patente do Carnaval carioca será reconhecida desta vez espetacularmente.

Na Praça Mauá reunir-se-ão, na noite de 31, milhares de "forças vivas" da Folia, para homenagear Rei Momó I e Único, em sua chegada e com ele desfilar pela Avenida Central, rumo à sede dos Tenentes do Dia, onde, então, na presença de todo mundo folião, declarará, em alto e bom som, a abertura da temporada carnavalesca de 54.

E, usando o "slogan" real, repetirá, pela segunda vez: — "Agora, eu quero é rebolar!"

Majestoso carro alegórico abrirá o cortejo

Para transportar Momó I e Único em charola pela cidade, na noite de 31, a Comissão de Recepção mandou confeccionar um majestoso e artístico carro alegórico, com o qual será aberto

Cinema? Leia CARIOCA

ELY E SANTOS INDICADOS POR JOGO BRUSCO

A súmula de Alberto da Gama Malher, muito embora fosse muitas as observações feitas em campo, veio apresentar os primeiros indícios da terceira rodada do turno final do certame carioca de futebol.

Assim, pela leitura do documento está indicado pela análise de "Jogo Brusco", sem referência em campo, o jogador Santos, do Botafogo, que por sinal foi um dos grandes valores da defesa alvi-negra e Ely, outra grande figura em desempenho, pelos vasconos. Estarão, assim, sendo indicados, para Santos e Ely pela prática de "Jogo Brusco", e Botafogo e Vasco por atraso de Jogo. Os dois clubes serão punidos com multa enquanto, os jogadores, por certo não sofrerão já que a advertência será julgada pena suficiente.

A NOITE DA PAGINA 7

RIO 29/12/1953

FIRME O FLAMENGO...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Para o segundo tempo, o Flamengo surgiu com grande disposição. Grande parte lhe pertenceu e, por isso, a justiça do seu triunfo é inegável.

O segundo tempo do líder surgiu por intermédio de Benitez, mas coube ao meia Rubens todo o trabalho para a meia esquerda somente concluir.

Outra coisa que ninguém ousará desmentir é o fato de o Flamengo estar em ponto de bola, jogando muito, com "pinça" para conseguir o título máximo do qual o realismo candidato. Em verdade, o conjunto treinado por Fleitas Bolch, parece ter alcançado a maturidade, que lhe estava faltando, acertando suas linhas e ganhando a água com que a sua já se pode encontrar nos grandes "teams".

UM AMERICA VALENTE

Um América, indiscutivelmente, caberia pelo menos um gol, se o marcador quisesse falar a verdade. E a diferença de um gol em favor dos rubro-negros seria mais lógica e mais de acordo com o desenvolvimento do cotejo. Faltou, a nosso ver, ao América um ataque mais objetivo, e também um pouco de "chance", nos tiros decisivos.

América, Orlino e João Carlos perderam magníficas oportunidades, faltando-lhes a necessária calma, principalmente ao primeiro gol, por duas vezes, esteve com o "arco" rubro-negro à sua disposição.

Em conjunto, o América cumpriu uma atuação que satisfaz ao bom público que compareceu ao Estádio do Maracanã. Uma equipe valente, com jogadas rápidas e de primeira, chegando a envolver por completo a defensiva do líder em quase todo o decorrer da partida.

OS MELHORES

No quadro do Flamengo Garcia, Marinho, Dequinha, Jordan, Rubens e Benitez, os melhores. No quadro do América, Orlino, Omar, Ivan, João Carlos e Wassil.

OUTROS DETALHES

Os dois quadros apresentaram-se assim formados: FLAMENGO — Garcia; Marinho e Pavão; Sorvillo, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerinha.

AMÉRICA — Orlino, Cacé e Omar; Ivan, Oswaldo e Holo; Ramos, Wassil, Guilherme, João Carlos e Orlino.

Juiz — Hartless, com boa atuação. Sempre atento nas adversidades às jogadas violentas.

João Carlos contrariou a pará o Flamengo, aos quarenta minutos. Benitez concluiu uma jogada espetacular de Rubens, assim como o segundo gol do Flamengo.

Anormalidade — No início do segundo tempo, Oswaldo não conseguiu e ficou por sete minutos fora do gramado. Faltando três minutos para o término da peleja, e já com o marcador decidido, o Flamengo retirou Joel, que continuava numa entrada com o zagueiro Omar.

Renda — Cr\$ 329.781,40.

ADIADO "SINE-DIE"

Parece incrível: Só dois países inscritos no Sul-Americano de Voleibol

A Federação Uruguaia de Voleibol noticiou a C. B. D. que resolveu adiar sine-die, a realização do Campeonato Sul-Americano de Voleibol, em virtude de ter recebido apenas os pedidos de inscrição do Uruguai, o promotor do certame, e do Brasil.

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALI, S.A., Rua Visconde do Rio Branco 12 — Telefone 22-5551. — Jaga-lhe por um costume até 400,00.

GR. JOSÉ DA SILVA ROCHA

ADVOGADO — Escritório: Travessa Ovidio, 9 — L. 1.º andar

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSARIO N.º 143

GR. CAPISTRANO OUVIEDO

(Doc. Fac. Med.) GARANTIA P. Senador Dantas, 29-50-12-54

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO 18 SEM AÇÚCAR

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

SABADO VENDEU NOS CLÁSSICOS

374666

COM 3 MILHÕES

AVENIDA, 110 AVENIDA, 147

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Cancelada a peleja Botafogo x Seleção Baiana que seria disputada amanhã

HOJE, APRESENTAÇÃO DO TÉCNICO

Sómente na próxima semana a convocação dos craques



O Flamengo, com aquela renda astronômica do Fla-Flu, flutuou com a boca doce e só pretende jogar em dia útil. É muito melhor, pensam os seus dirigentes, fazer a digestão vendo uma boa partida de futebol que ouvir novela, assistir um desses "abaxis" cinematográficos ou "engulir" uma sessão de teatro.

Ontem a renda ultrapassou a casa do meio milhão, apesar da chuva, das dificuldades de transporte e outras coisas que atormentam o caraca.

Como quando o Flamengo ganha a euforia é geral, vem a propósito a observação daquele torcedor que afirmava ter sido o escritor de um a zero.

E explicou, fazendo blague: — O primeiro gol do Flamengo foi feito por João Carlos, que só tinha Osny pela frente. Sendo assim, o gol não valeu porque João Carlos estava impedido, de acordo com a regra... Moramem?

ALFAIATE

Zezé Moreira estará presente à reunião do Conselho Técnico, esta tarde — Por unanimidade, a indicação do preparador da seleção brasileira

O Conselho Técnico de Futebol da CBD foi convocado para uma importante reunião, hoje, a tarde. Podemos adiantar que esta reunião é destinada à escolha oficial do técnico que dirigirá o preparo da seleção brasileira. E o nome preferido foi o de Zezé Moreira. Devidamente credenciado pelos seus pares, o senhor Castelo Branco processou as necessárias sondagens. E o nome do treinador do Fluminense reuniu as preferências. Podemos adiantar que apenas um conselheiro votaria contra Zezé Moreira.

Mas, ante um apelo do presidente Castelo Branco, esse conselheiro mudou de voto, para evitar que quer restrição ao nome escolhido, que, na opinião do Sr. Castelo Branco, necessita de todo o apoio, para bem cumprir a difícil missão de que se acha incumbido.

Podemos adiantar, também, que o Sr. Paulo de Carvalho não foi ainda consultado sobre o nome de Zezé Moreira, pelo fato de não ter sido encontrado, nem pelo telefone.

Mas, na reunião desta tarde,

será feita a indicação de Zezé Moreira, por unanimidade de votos.

Convidado pelo Sr. Castelo Branco, o técnico Zezé Moreira estará presente à reunião. Sua presença é destinada à apresentação e troca de opiniões.

60' NA PRÓXIMA SEMANA

O Sr. Castelo Branco já está de posse dos relatórios apresentados pelos delegados no Rio Grande do Sul (major Andrade Leão), Minas Gerais (conselheiro Canor Simões Coelho) e Norte (desportista Luis Vinhal).

Na falta dos relatórios dos conselheiros Castelo Branco, Alves de Moura, Alfredo Curvelo, Ivan de Freitas e Paulo de Carvalho, a convocação dos craques será feita em reunião a ser convocada para a próxima semana.

DEM A RELACAO DOS PAULISTAS

O Sr. Paulo de Carvalho telegrafou ao Sr. Castelo Branco informando que mandara a relação dos jogadores paulistas credenciados para convocação, em mãos do técnico Vicente Feola. Sabemos que o Sr. Paulo de Carvalho incumbira o Sr. Vicente Feola de observar os jogadores paulistas. E não fez mistério dessa procuração.

OS PREFERIDOS

Podemos adiantar que Vicente Feola apontará ao Conselho Técnico os seguintes jogadores: De Sordi, Mauro, Djalma Santos, Bauer, Brandãozinho, Pé de Vaca, Jullinho, Baltazar, Maurinho, Humberto, Waldir (ex-defensor do Bonsucesso) e Walter e Zito (ambos do Santos).



Já na estação de recepções de passageiros, o grande atleta assina numerosos autógrafos para os seus compatriotas e para os jornalistas

JOGOS SÓ À NOITE A PARTIR DE JANEIRO

A alta temperatura de domingo no Maracanã fez nascer entre os dirigentes dos clubes caribecas um movimento, junto ao presidente Abelard França, visando encontrar um meio que pudessem evitar em janeiro próximo, período em que o calor é aborçoso, a prática do futebol durante as tardes.

O movimento encontrou da parte do dirigente máximo da F. M. F. acolhida simpática e, ontem mesmo, o Sr. Abelard França, falando aos jornalistas acreditados junto à entidade, dizia do seu

propósito de, no decorrer da tarde de hoje, entrar em entendimentos com o comandante Magalhães e conseguir permissão para que os prelos restantes do terceiro turno fossem jogados à noite.

Como o assunto é de competência do presidente da Comissão de Nomenclatura de Energia Elétrica, todo o trabalho será desenvolvido junto àquela autoridade, devendo o presidente da F. M. F. demonstrar que a pretensão visa melhor atender ao interesse popular.

A NOITE PAGINA 8

RIO 29/12/1953



PARABENS, OSNIs — Terminado o prêmio de ontem, à noite, Esquerdinha capitão do quadro do Flamengo imediatamente dirigiu-se para o goleiro Osni e cumprimentou-o pela brilhante atuação cumprida pela sua equipe, oferecendo tenaz resistência ao atual líder do terceiro turno. Na outra gravura, mostra o goleiro rubro, enviando a escanteio, um pelotão desferido por Rubens.

A PASSAGEM DO MAIOR FUNDISTA DO MUNDO PELO RIO — CARINHOSA RECEPÇÃO NO AEROPORTO — IMPRESSÕES DO TRIPLICE COROADO OLÍMPICO E DO SEU TÉCNICO — PASSOU TRÊS HORAS ADMIRANDO AS PRAIAS DO RIO — UM LIVRO E MUITA LIÇÃO PARA QUEM QUISER SER GRANDE — ONTEM MESMO, EM SÃO PAULO

Emil Zatopek, o mais famoso corredor de fundo de todo o universo, decidiu mesmo honrar o Brasil com a sua presença na sensacionalíssima «Corrida de São Silvestre», cuja realização está fixada, como tradição, para a última noite do ano, em São Paulo. Abreindo uma exceção, que é uma vitória esplêndida para o nosso atletismo e para um grande órgão da nossa imprensa, Emil Zatopek, justamente na época de maior rigor hibernar na Europa, decidiu atender ao convite e à insistência de «A Gazeta Esportiva» de São Paulo, desprezando outros convites mais práticos e enfrentar com o seu alto espírito esportivo, a época canicular do Brasil.

Chegou ontem o grande corredor checoslovaco. Moço, ágil, forte, corado, sorridente, perfeitamente à vontade para cumprir mais uma grande performance naquela festa grandiosa que vai ser realizada em São Paulo, como etapa esportiva inicial de todo um programa gigantesco pelo IV Centenário da Cidade Bandeirante, mesmo enfrentando clima absolutamente contrário ao seu «habitat» e contando ainda com o mérito de grandes ases da Europa, do Japão, da América do Sul e dos nossos bravos homens de todos os Estados e Territórios. Emil Zatopek, o homem que foi o maior dos Jogos Olímpicos de Helsinque, campeão e recordista

olímpico e mundial dos 5.000 e dos metros rasos e também da maratona, está no Brasil com honrar especial àquelas que tanto querem elevar o nosso nível técnico e também necessitam, no seu crescimento que já encontra bastante eco internacional, de ressonâncias iguais a que assistiremos na noite de 31.

PONTUALMENTE ÀS 13.40

Pontualmente às 13.40 de ontem, o «clipper» da «K. L. M.» desceu tranquilamente no aeroporto internacional do Galeão, conduzindo a seu bordo o grande Emil Zatopek e o seu treinador, Joseph Havlik. O notável atleta eslovaco foi um dos primeiros passageiros a assomar à escada de descida, sorridente, muito vermelho, trajando um costume cinza e pequeno chapéu da mesma cor. Trazia uma pequena valise estava acompanhado pelo seu treinador.

Além do grande atleta foram o embaixador da Checoslováquia no Brasil e numerosos membros da colônia, além do Sr. Afrânio Vieira, diretor da Sucursal de «A Gazeta Esportiva» no Rio. Alguns jornalistas completavam o cenário da recepção e, por mais incrível que pareça, nenhum dirigente de entidades ou clubes que se dedicam a atletismo, ao menos, não receberam naquela abençoada hora da desembarque.

Palmeando alegremente, Emil Zatopek manifestou aos jornalistas (CONTINUA NA 7.ª PAGINA)



Logo após desembarcar no Galeão, Zatopek saúda os brasileiros, acompanhado do nosso companheiro Afrânio Vieira

PALPITE À HORA CERTA

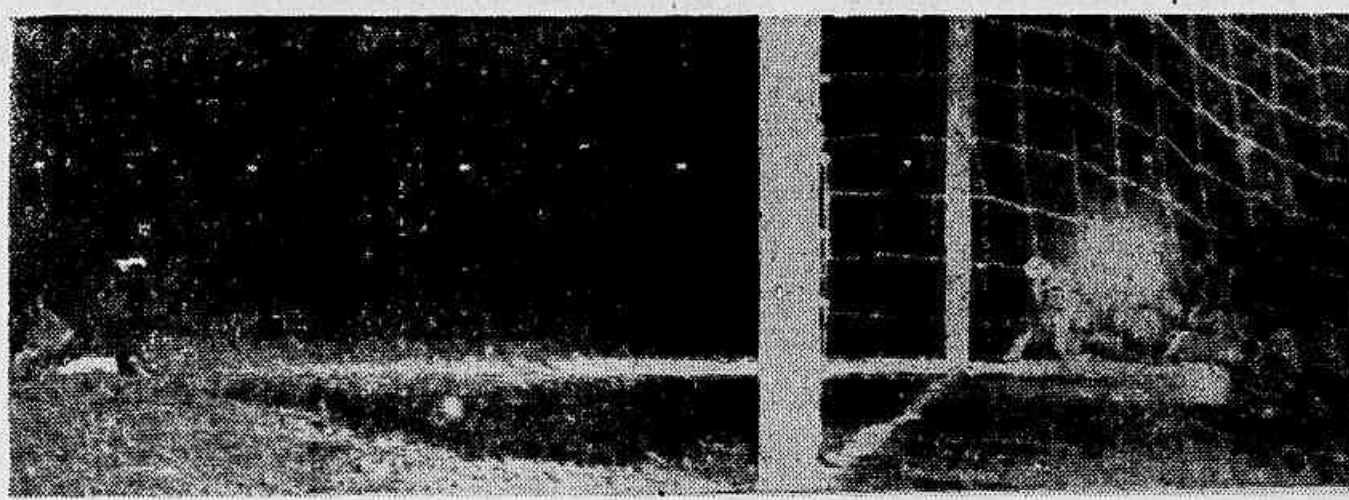
LEIA "A NOITE", O JORNAL DA FAMÍLIA BRASILEIRA

O 1.º GOAL SERÁ FEITO
10S..... MINUTOS DO..... TEMPO
NOME.....
ENDEREÇO.....
BAIRRO OU CIDADE.....



LOCAIS DAS URNAS: — "Hall" do edifício de A NOITE — Estação de Fretas Carioca, na Praça 13 — Agência de A NOITE, a rua Rodrigo Silva, esquina de Sete de Setembro.

DERROTADO O AMÉRICA, POR 2 X 0 — JOÃO CARLOS (CONTRA) E BENITEZ, OS MARCADORES — ATUOU BEM A EQUIPE RUBRA — BOA ARRECADAÇÃO, APESAR DO TEMPO INCERTO



BENITEZ GARANTIU A VITÓRIA — Aos trinta e dois minutos do segundo tempo, Benitez garantiu a vitória, assinalando o segundo tento dos rubro-negros, concluindo com habilidade um excelente trabalho de Rubens. A pelota está nas redes, Osni caído, não se vendo, porém, o atacante paraguaio, já que o chute foi desferido na entrada da pequena área. Caminha firme, o Flamengo para a conquista do título máximo.

Flamengo e América disputaram uma peleja com contornos sugestivos e cujo resultado final justificou plenamente o maior empenho do Flamengo em todo o transcurso da etapa derradeira, apontando como vencedor o conjunto rubro-negro por 2 x 0.

Efetivamente, o Flamengo, apesar de não haver jogado bem nos primeiros quarenta minutos do prêmio, jamais deixou de lutar, de correr, em busca do acerto que lhe estava faltando e principalmente para superar com o esforço aquilo que, tecnicamente, não estava conseguindo. Tivemos, nos primeiros movimentos do encontro, um América mais certo, mais conjunto, porém, faltando-lhe "chance" para marcar tentos. Jogava bem o América, com alma, com empenho, levando o transcurso do jogo em grande movimento, como fosse preciso fazer força para defender uma lide-

rança. O Flamengo, no primeiro tempo, embora sem acertar o seu verdadeiro jogo, principalmente na parte central da "cancha", onde perdeu todas as disputas evitou, a abertura da contagem, por parte dos rubros, mesmo da gana com que se envolveram os homens da sua defesa, principalmente o goleiro Garcia, atualmente na sua melhor forma física e técnica.

E interessante salientar que, apesar do maior volume de jogo dos rubros, na primeira parte, foi o Flamengo que teve as maiores oportunidades para marcar. O futebol, entretanto, apresenta, às vezes, os seus caprichos. João Carlos, que aparecia com destaque no conjunto rubro, tentando salvar a sua meta de uma perigosa cabeçada de Benitez, marcou, contra o seu próprio "arco", o primeiro tento do Flamengo.

Paraguaio voltou a equipe

Empate de 0 x 0 no treino dos tricolores — Poupadros Pindaro e Quincas — Exercício individual, hoje, pela manhã

O técnico Zezé Moreira vem cuidando com todo o cuidado da preparação da equipe que sairá do próximo dar combate ao Botafogo. O revés frente ao Flamengo trouxe uma certa preocupação à torcida tricolor, sen-

do que a contusão de Marinho, do qual o técnico lamenta a perda, não seja um fator de desequilíbrio. Para ocupar a vaga deixada pelo valente centro-avante, o técnico Zezé Moreira (CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

OS CLUBES EM REVISTA

AMÉRICA — Depois do prêmio de ontem, à noite, os jogadores do América seguiram para a concentração, na ilha do Governador, repousando para o encontro do dia 1.º de janeiro, contra o Vasco da Gama. Otto Gloria apenas realizará um individual, quinta-feira, pela manhã.

BOTAFOGO — É possível o reaparecimento de Zezinho no quadro botafoguense que enfrentará o Fluminense. Já, que se contuindo na partida contra o Vasco, deverá ficar por quinze dias inativo.

BANGU — Confirma-se o retorno do ponteiro Miguel, na peleja contra o Flamengo. Tim marcou para quarta-feira. A tarde, o "apronto" seguindo-se a concentração, na Vila Hipica.

FLAMENGO — Fleitas Solich realizará um coletivo quinta-feira, preparando-se para a peleja contra o Bangu. Nenhum problema para a direção técnica, quanto à formação da equipe. Portanto, tudo em ordem entre os rubro-negros.

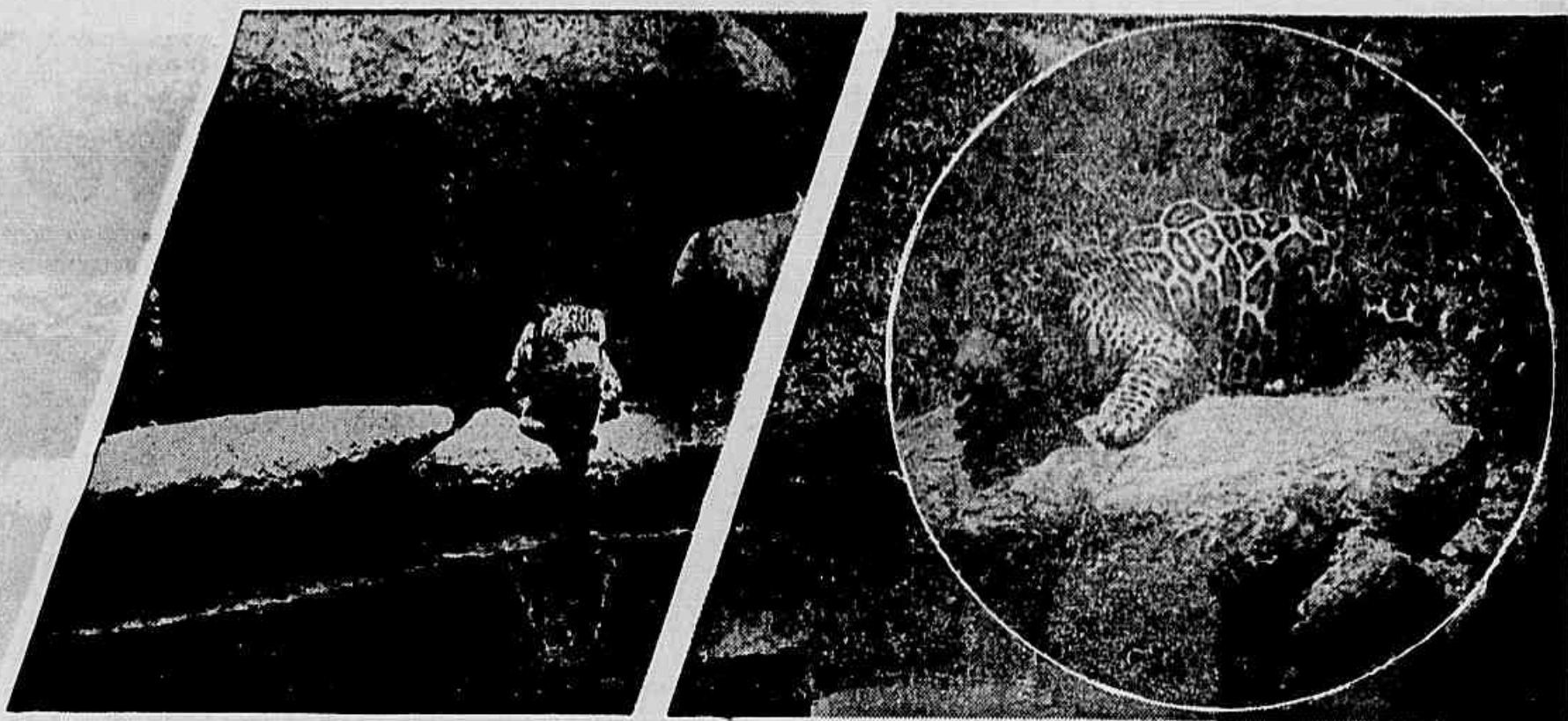
FLUMINENSE — Depois do coletivo de amanhã, pela manhã, será conhecido o substituto de Marinho, na chefia do ataque tricolor. Villalobos e Ivo revesarão no comando, havendo maior possibilidades para o segundo.

VASCO — Flávio Costa marcou para amanhã, pela manhã, um ligeiro ajuste, encerrando-se os preparativos para a peleja do dia 1.º, contra o América. Benli deverá retornar à ação, enquanto Ademir e Maneca revesarão na ponta direita.



Regime de liberdade aparente no Zoo

Os tigres e os leões vão ter situação idêntica à das onças
Correm alegremente pela selva e lançam-se à água as pintadas



O Jardim Zoológico, cada dia que passa, mais se embelona e aperfeiçoa, atraindo visitantes cada vez em maior número.

OUTROS MELHORAMENTOS DE VULTO

A Câmara dos Vereadores destinou verba substancial para novos melhoramentos no Zoo. A propósito ouvimos o Sr. Mello Barreto, diretor daquela dependência da Secretaria de Agricultura, o qual nos declarou:

— A Câmara votou e o governador da cidade aprovou faltando apenas abrir o crédito, uma verba de Cr\$ 3.000.000,00 para construção do fosso dos tigres e dos leões, que será idêntico ao das onças. Já temos duas concorrências abertas, a primeira para alojamentos destinados às fêmeas, mufloes ou bodes selvagens e ainda três tanques grandes destinados aos grandes peixes fluviais brasileiros e a segunda para erguer um abrigo para o público, com 15 instalações sanitárias. Acredito que tais melhoramentos aumentarão de muito a visita pública ao Jardim Zoológico.

AS ONÇAS GOZANDO RELATIVA LIBERDADE

Em 19 de abril do ano em curso foi inaugurado um amplíssimo local para as onças, também chamadas jagua-

res ou canguçu. São animais pintados, muito grandes, felinos temidos. Originários das três Américas, encontrados nas matas e capões e de hábitos noturnos. Agora, acham-se elas, pode-se dizer, em relativa liberdade. Saindo das jaulas onde outros ficaram, o novo alojamento delas é cercado por um alto muro, separado da relva por um espaço ocupado por água, onde elas se banham. Estão todas gordíssimas e passam o dia em autêntica farra, pulando, lutando, correndo, gozando assim de muita liberdade. A noite recolhem-se aos seus "aposentos", também am-

(Conclui na 4.ª página)

A NOITE

2.º CADERNO — RIO, 29/12/53 — N. 14.594



AS BELDADES FELINAS

Posaram com perfeito senso de importância que desfrutaram no noticiário da imprensa. (Foco além de quatro metros... é claro)

DIÁRIO DE UM MÉDICO

Pelo DR. PAULO PLÁ

As superstições sobre a herança

Nada preocupa tanto como as doenças hereditárias. Sobre a urdidura de fatos comprovados a mentalidade popular tecer lendas alimentadas por algumas observações científicas. E o temor de uma descendência doente tem tirado o sono a mais de um jovem a ponto de casar-se, sobretudo quando seu passado não foi tão virtuoso como era de se esperar. Tem-se temor ao alcoolismo, aos excessos sexuais, a certas enfermidades infecciosas e, em particular, às venéreas. Se bem que esse temor tenha um valor profilático, não justifica a angústia se forem cumpridas determinadas condições. Em que medida uma doença transmitida — a lues, por exemplo — pode constituir um impedimento para o matrimônio? Existem, realmente, enfermidades hereditárias? Muito ilustrativo é o caso do jovem H. V. — ficha 1.835 — que me consultou quatro meses antes de casar, preocupado porque anos atrás havia sofrido de lues, embora tivesse completado seu tratamento sob minha condizão.

— Cre que posso casar-me?

— Disse ele no decurso da consulta.

— Não é que o creia, estou convencido, H. V. Case-se sob minha responsabilidade.

— Não dizem que a herança...

— Antes de tudo, estabele-

camos o que entendemos por herança, rapaz, já que o vo-

cábulo tem muitas interpreta-

ções. Falando biologicamente,

herança é a propriedade que

têm os seres vivos — e a es-

pécie humana como tal — de

gerar indivíduos com atribui-

tos e aptidões semelhantes às

dos pais, e por intermédio das

mesmas, semelhantes às de

seus remotos antecessores di-

retos — avós, bisavós, etc...

Neste sentido, não só se her-

dam as características próprias

da espécie, mas também as

particulares da família, como

a estatura, o tamanho do na-

riz ou a cor dos olhos.

— Isso não é de todo exato,

doutor. Na minha família há

quatro varões e temos os olhos

escuras, como nossos pais; ao

passo que minha irmã os tem

claros.

— O que não invalida o ra-

cioclínio que estava desenvol-

vido; e verá porque, H. V. A

cor dos olhos de sua irmã

também é um carácter here-

ditário que, sem dúvida, está

presente em sua família em

gerações anteriores. O que

(Conclui na 4.ª página)

A VIDA SECRETA DAS

Grandes Amorasas

HORTENSE SCHNEIDER

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

Uma manhã de 1855, uma jovem vai ao teatro de Variedades e pede permissão para falar ao diretor. Este, um homem rubicundo e mal encarado, sobretudo para pessoas desconhecidas, recebe-a sem amabilidade.

— Que deseja?

— Ser contratada.

— Já representou?

— Sim, senhor.

— Onde?

— No teatro de Agen.

— O diretor escarnece:

— No teatro de Agen? Ora, e a senhora quer entrar para o Variedades? Não lhe falta uma certa ousadia. Enfim, vamos ver. Siga-me. Vai me representar uma cena.

Virando-se para um rapaz que se encontrava lá, indaga:

— Berthelier era um jovem ator que subia. No começo de sua carreira, embora, já os críticos e os diretores estavam convencidos da sua vitória.

Na sua impertinência o diretor de Variedades mal observara a jovem desconhecida de Agen. O mesmo não acontecera, porém, com Berthelier. Não lhe passa despercebido o encanto juvenil da moça. Repara, como artista que é, na deliciosa feição feminina, na expressão risonha de um semblante angelical, os adoráveis olhos verdes, os cabelos de ouro fulvo, e um corpo que promete ser perfeito.

— Como te chamam? — pergunta ele à recém-chegada, empregando o tratamento íntimo usado entre colegas do mesmo ofício.

— Hortense Schneider.

— Será indiscreto perguntar a tua idade?

— Não, em absoluto — responde a moça com um sorriso que mostra dentes perfeitos — tenho 17 anos.

Como se dirigiam para o palco, ele lhe se greda no ouvido:

— Não tenhas medo. Tudo vai sair bem. O diretor estava sentado na sala vasta.

— Então? — diz secamente — vamos. Estou esperando.

Hortense Schneider e Berthelier representam uma peça de repertório clássico. Antes mesmo que terminassem, o diretor se levanta:

— E o suficiente, senhorita. Não há lugar para a senhora no meu teatro.

E, sem dizer mais nada, vai embora.

Berthelier, consternado, olha a moça. Ela chorava. Ainda assim, as lágrimas e o despo-

sto não conseguem afetar sua deliciosa fisionomia. Pelo contrário, ficara mais tocada de beleza.

— Ora, ora — consola o ator. — Não chore. Eu te acho muito bem. Seguramente tens talento. O diretor é um estúpido e de-

testa caras novas.

Soluçando, a pobre menina murmura:

— Mas que vou fazer? Não conheço ninguém em Paris.

Berthelier se aproxima:

— Primeiro, tu me conheces. Quero ajudar-te. Segundo, há outros teatros, outros diretores.

Hortense tem um gesto de desânimo.

— Eu sei o que é que os diretores exigem para contratar-nos... E não estou disposta a ceder. Não, de maneira alguma.

Os soluços a sacodem. Faz pena vê-la.

Berthelier segura-lhe as mãos.

— Escuta, hoje não represento. Vem jantar comigo. Veremos como te livrar desse apuro.

Hortense, com seus lindos olhos verdes, o envolve num longo olhar de agradecimento. O rapaz fica deliciosamente perturbado.

No jantar, a moça recupera toda a sua alegria. Já na sobremesa, expansiva, natural, conta sua história.

O pai, alfaiate num regimento, era um bêbado que tornava insuportável a vida da mulher e dos filhos. A mãe, querendo livrar-se dessa miséria e confiando na beleza da filha, aconselhou-a a deixar a casa paterna. Felizmente, teve sorte. Embora com um magro salário, consegue entrar para o teatro de Agen, onde obtém pequenos papéis e prende a atenção da público com sua graça natural. O diretor, entusiasmado, propõe ajudá-la com a condução de Hortense tornar-se sua amante. Recusa energicamente. Ele, então, a despeito de suas poucas economias lhe pagaram apenas o bilhete da passagem para Paris. Achava-se, agora, sozinha na capital, sem um tostão,

(Conclui na 4.ª página)

CINEMA



Honório Boamorte (José Lewgoy), contido por dois capangas quando ia liquidar mais um "saloon" de Caxias. Honório faz tudo para imitar o deputado Natalício Tenório Cavalcanti, mas só consegue em parte... O filme "Carnaval em Caxias" está sendo aguardado com ansiedade pelo público

DOIS FLAGRANTES DO CINEMA NACIONAL.



Quanto está valendo seu carro?

Acompanhe as oscilações do preço da compra e venda de automóveis usados, lendo a **BOLSA DE AUTOMÓVEIS** publicada na edição desta quinzena da

REVISTA **R** que também publica:

- VALENTIM Bouças opina sobre a PETROBRAS
- O "PLANO ARANHA" E O PENSAMENTO DE TRISTÃO DA CUNHA
- "ACOSSADA A LIVRE INICIATIVA DO BRASIL" (entrevista com o vice-presidente da C. N. C.)
- A SITUAÇÃO DO LIVRO NO BRASIL
- A OPINIÃO DO CARIOCA SOBRE A CRISE DE ENERGIA
- A análise: Estudos, noticiário, comentários e reportagens sobre PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDA — RELAÇÕES PÚBLICAS — RADIO — IMPRENSA — TV

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

Em todas as bancas: Cr\$ 5,00

SEM PAGAR JUROS!

Como em todos os anos, estamos fazendo a nossa grande venda de NATAL em condições que já se tornaram tradicionais: tudo a crédito, SEM AUMENTO DE PREÇO!

Esse é o PRESENTE DE FESTAS que lhe oferecemos! Venha recebê-lo agora mesmo, para seu melhor serviço!

COMPRA TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER

Magazin LOUVRE

Rua da Carioca, 12 e 14

Presente de Festas que o Louvre lhe oferece todos os anos!

PERISCOPO NOTÍCIAS E COMENTÁRIOS

AS "JORNADAS DE CINEMA"

O acontecimento mais importante do Festival Internacional de Cinema, que se realizará entre 13 e 26 de fevereiro em São Paulo, é representado pelas "Jornadas Nacionais de Cinema", se realmente a comissão organizadora do certame conseguir fazer até o Brasil os filmes que projeta exibir nos dias do Festival. O lançamento dos bons filmes no Brasil tem sido prejudicado pela excessiva ganância de certa categoria de distribuidores e exibidores que preferem os filmes de menor aos de melhor qualidade artística. Dão eles, como desculpa, que o nível cultural do público de cinema é muito baixo, razão pela qual os bons melodramas e comédias não dão bons resultados de bilheteria.

Mas sabe-se que a razão não é esta. E que os melhores filmes, exatamente por serem bons, custam mais caros e exigem um depósito prévio da distribuidora que os vai buscar no país de origem, como garantia de mínimo que deve render tais produções. Ora, o exibidor, que pode comprar na Europa com direitos indefinidos de exploração comercial, fitas velhas e de custo de produção mínimo, passa a preferi-las, na crença de que o "neo-realismo italiano" lançá-las como tal no Brasil, aproveitando a vaga da nova tendência do cinema peninsular. Assim, filmes como "Umberto D", "Europa 51", "Diário de um Pároco de Alcázar", "Julietta e a Chave dos Sonhos", "Ana", "O Milagre", e tantos outros filmes, além dos ingleses, não ficando para depois, até que o preço exigido porca o sentido porque a fita envelhece. Ali, então, os gananciosos os importam.

As "Jornadas Nacionais" foram idealizadas exatamente para trazer e exibir em sessões especiais durante o Festival, todos os filmes de importância que, por várias razões, não foram lançados em nossos cinemas. Temos assim uma oportunidade para ver as obras que o público e a crítica do mundo inteiro aplaudiram e, talvez, seja esta a única realização que deixará resultados em todo o Festival que se realizará proximamente.

DANNY KAYE PERSONIFICA CHEVALIER

O produtor William Goetz anunciou no mês passado em Hollywood que fará realizar a biografia de Maurice Chevalier sendo o grande cancionista francês personificado por Danny Kaye. O filme chamar-se-á "O Homem de Montmartre" ("The Man of Montmartre") e o produtor Goetz justificou a escolha do grande comico para o difícil papel dizendo: "quando eu fui, com Joe Schenck e Darryl Zanuck, produtor de "Folies Bergères", vi diversas vezes Danny fazer imitações perfeitas das paries que cabiam a Chevalier interpretando na fita. Daí, a idéia, que não é nova".

A CRISE DE HOLLYWOOD REVELADA POR DICK POWELL

Por ocasião da visita do rei Paulo e da rainha Frederika, da Grécia, aos estúdios da RKO-Rádio, o ator Dick Powell aliás promovido a diretor cinematográfico com "Split Second", que já vimos no Rio, revelou a crise a que foi levado o cinema americano com o decréscimo das rendas provocado pela TV.

Disse o ator:

— "A lista de contratos da RKO resume-se hoje a três atores e cento e vinte e sete advogados".

Pode ser que o número de advogados empregados para a solução dos "casos" criados tenha sido exagerado por Dick Powell. Mas o fato é que, segundo narra o correspondente do "The New York Times", no ano passado a RKO produziu somente seis fitas e este ano cinco. Em 1953, perdeu cinco milhões de dólares em produção e em 1952 perdeu mais de dez milhões.

CLOUZOT FILMARA EM "INEMASCOPE"

"Ne Quités pa l'écoute" chamar-se-á o próximo filme de Henri-Georges Clouzot.

O diretor laureado no último festival internacional de Cannes por seu filme "Le Salaire de la Peur" ("O Salário do Medo"), O título não está ainda definitivamente assentado, mas é provável que seja o mesmo da obra em que se baseia, uma história de Jacques Rémy. A história é a dramática luta pela sobrevivência sustentada pelos tripulantes de um barco de pesca isolado no polo norte, quando todos eles são assaltados por um terrível mal.

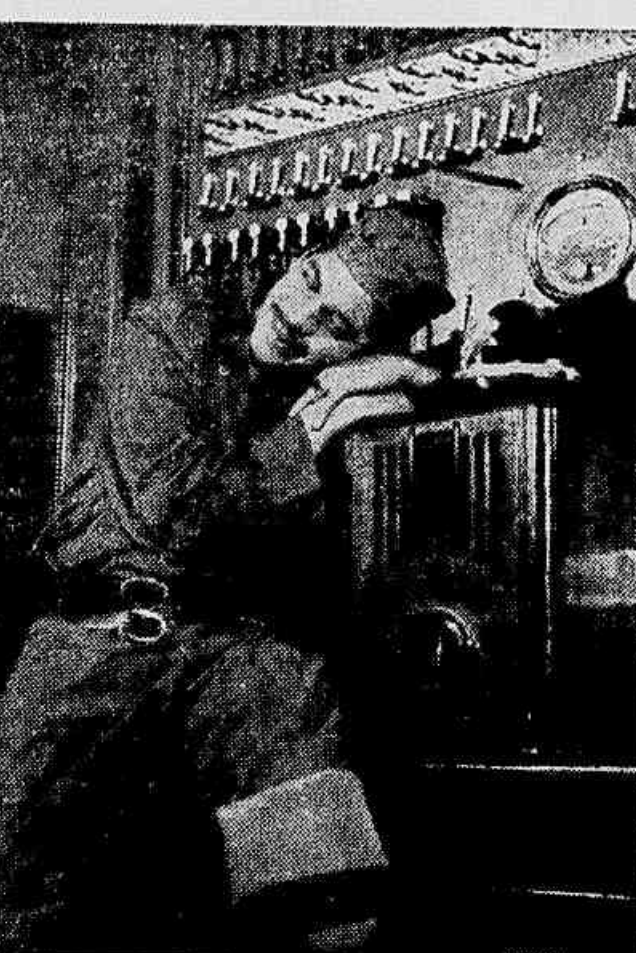
O filme — disse Clouzot ao repórter do semanário "Art" — será uma experiência de peça a três atos: a ação e os episódios que se desenrolam no interior do barco; a luta para que os rádio-amadores, que ouvem o apelo de socorro, estabeleçam até a França as comunicações; e, finalmente, a luta para que os socorros enviados pelo Instituto Pasteur cheguem a seu destino".

O filme será escrito pelo próprio Jacques Rémy, em cooperação com um irmão de Clouzot, Jean Clouzot.

Explicando a razão pela qual escolheu o romance, Clouzot disse que os personagens mortos não lhe interessam. "Considere Paul Bourget um bom romancista porque ele retratou a época e os problemas de seu tempo... Quero que este filme represente a minha fé numa Europa unida. Diante do sofrimento, conclui, a solidariedade humana pode fazer tremer barreiras tidas como intransponíveis.

A nova fita do maior diretor francês contemporâneo será filmada pelo processo "cinemascope" e em cores, porque Clouzot acha que a amplitude das imagens e a cor poderão gravar bem as diferenças de clima e atmosfera entre a Noruega e da África, onde a ação do drama se passa alternadamente.

O diretor de "Anjo Perverso" e "Le Corbeau" revelou ainda que, apesar de estar o cenário terminado em fevereiro próximo, antes de viajar para os Estados Unidos, em viagem de estudos. Só depois, dará início às filmagens.



Colé ouviu uma cantora de grande sucesso no rádio: não sabe que é sua mulher, também casada com outro

sonalidade, casada simultaneamente com um sargento do Corpo de Bombeiros e com um médico de renome. A intérprete feminina é a cantora Inezita Barroso e, no papel do bombeiro que faz a metade do

marido de Inezita, Cavalcanti experimenta Colé, um ator de grandes recursos mas todos eles ainda não aproveitados. A fita tem situações cômicas realmente capazes de despertar o riso em qualquer platéia.

moir e Bob Hope. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSO — "Quo Vadis", com Robert Taylor e Deborah Kerr. — As 12 15.10 — 18.20 e 21.30 horas.

METRO COPACABANA e METRO TIJUCA — "Quo Vadis", com Robert Taylor e Deborah Kerr. — As 12 — 15.10 — 18.20 e 21.30 horas.

VITÓRIA, AZTECA, ROXY e AMÉRICA — "Vivendo Sem Amor", com Virginia Mayo e Gene Nelson. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI, ART-PALÁCIO, PRESIDENTE e SÃO JOSÉ — "Paris é Sempre Paris", com Aldo Fabrizi e Lucia Bosé. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHE, ALVORADA, PARA-TODOS, MAJÁ e COLISEU — "O Prazer", com Danielle Darrieux e Jean Gabin. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO e ALASKA — "Fragor da Esperança", com Libertad Lamarque e Arturo de Cordova. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BEX — "O Gênio do Crime", com Oskarito. — As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIAXION — "Jornais, desenhos, comédias, 'shorts', etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, minituras, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

SANTA ALICE — "O Pirata Sangrento", com Burt Lancaster. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BOTAFOGO — "Vivendo Sem Amor", com Virginia Mayo. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Vivendo Sem Amor", com Virginia Mayo. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "A Morte nas Sombras", com "Nas Garras de Cúpidio". — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "A Canção do Sheikh" e "Homens Marcados". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Homens Marcados". — A partir das 14 horas.

MEIER — "Hora da Vingança". — A partir das 14 horas.

CACHAMBI — "A Venus de Fogo". — A partir das 14 horas.

BONSUCESSO — "O Pirata Sangrento", com Burt Lancaster. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HANDEIRANTES — "O Maldis" e "O Expresso de Pequim". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O Pirata Sangrento". — A partir das 14 horas.

SÃO GERALDO — "Noite Inolvidável" e "Fantasma do Improvisado". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Paris é Sempre Paris". — A partir das 14 horas.

ODEON — "Vivendo Sem Amor". — A partir das 14 horas.

ICARAI — "Lili". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Travesuras de Casanova".

CAPITÓLIO — "Vivendo Sem Amor".

Chevalier: será biografado pelo cinema



Maurice Chevalier, o admirável ator e cancionista francês, será biografado pelo cinema norte-americano. Sua figura na tela será interpretada por Danny Kaye, que há vinte anos o imita com perfeição inigualável. Chevalier e Kaye são muito amigos.

CRITICAS

7 DIAS NOS CINEMAS

Sela estréia o duas "reprises". Dois filmes continuam em cartaz, o monumental "Quo Vadis?" e o "Fragor da Esperança", com Libertad Lamarque.

As estréias são todas interessantes, por uma ou outra razão. Ou simplesmente pelo diretor, como o filme musical "Vivendo sem Amor" ou o italiano "Paris é sempre Paris", ou pela qualidade do argumento, como é o caso de "O Prazer" ou "Ao Ruir da Tormenta", que se baseia numa peça do dramaturgo francês Jean Anouilh.

Quando as duas representações, uma é boa e a outra divertida. A boa é "O Gênio do Crime", filme dirigido pelo alemão William Dieterle em 1936, quando ele era um bom diretor.

E em matéria de atores, há dos melhores. Para todos os paladares. No filme francês "Le Plaisir", os melhores do cinema e do teatro francês do momento, a citar: Daniel Gelin, Claude Dauphin, Madeleine Renaud e Simone Simon. Estréia Ursula Thiess, a linda alemã anualmente aguardada e estréia a divina Eve Bartok, húngara de rara beleza e, dizem, talento raro também. E como se não bastasse, volta Virginia Mayo ao musical.

AO RUIR DA TORMENTA (Monsoon; Filme Group; United) — Fita baseada na peça "Romeu e Jeanette", do dramaturgo Jean Anouilh, adaptada ao cinema por Forest Judd. David Robinson e Leonardo Bercovici. Rodney Amateau, que dirigiu a fita, não é nome conhecido. Neste tecnicolor estréia a belíssima atriz alemã Ursula Thiess. A frente de um elenco integrado por nomes pouco conhecidos: Diana Douglas, George Nader, Ellen Corby, Phillip Stainton.

O PRAZER (Le Plaisir; Columbia) — Três cantos de Guy de Maupassant — "A Máscara", "A Casa" (CONTINUA NA 4ª PAGINA)

A NOITE PAGINA 3

RIO 29/12/1953

O INDISCRETO



Dick Powell confessou, sem querer, a crise em que se debate o cinema americano, devido ao desvio das rendas de bilheteria motivado pela TV. Temos na RKO-Rádio somente três atores sob contrato atualmente", disse. "E 127 advogados para resolver demandas" — concluiu. A RKO é um dos cinco maiores estúdios de Hollywood, o terceiro dos "big five".

Padrão de vida de famílias operárias de Mossoró

Acima de ser publicada a Sinopse preliminar de resultados da Pesquisa de Padrão de Vida da Comissão Nacional de Bem-Estar Social, correspondente ao Município de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte.

A investigação iniciou sobre famílias operárias de Mossoró, de 3 a 6 componentes, cujos chefes exerciam a ocupação principal em estabelecimentos das indústrias têxteis e de extração de sal e pereceram, no mês de julho de 1952, salários compreendidos entre Cr\$ 700,00 a Cr\$ 1.499,00.

Das 195 famílias de 3 a 6 componentes, nas condições acima, foram pesquisadas 45. Os resultados mais salientes do trabalho passaram a ser expostos.

Das famílias pesquisadas, 50,40% dos componentes de 7 e mais anos não sabiam ler e escrever. Das casas, 21 eram de alvenaria e 24 de taipa. O número médio de pessoas por quarto foi de 2,80.

Em nenhuma casa havia água encanada; em 5 havia luz elétrica e em 21 fossa precária. Uma única família possuía rádio; sete possuíam máquina de costura. Em nenhuma casa havia filtro.

O valor médio dos rendimentos por família foi de Cr\$ 1.306,80, e por pessoa Cr\$ 319,60; o valor médio das despesas por família foi de Cr\$ 1.314,30, e por pessoa Cr\$ 321,40. Em conjunto, o montante das despesas realizadas pelas famílias, em termos de percentagem, foi assim distribuído: 59,85% para alimentação; 15,20% para habitação; 7,50% para vestuários; 4,70% para artigos de higiene; 0,91% para fumo e bebidas; 2,58% para previdência; 1,05% para diversões; 0,87% para assistência médica-farmacêutica; 0,85% para transportes, e o restante para outras despesas.

O orçamento das famílias se refere ao mês de agosto do ano passado.

Feliz Natal e Próspero Ano do IV Centenário!

Aos nossos Amigos Clientes, Fornecedores e Público em geral, os melhores votos de Felicidade e Prosperidade em 1954.

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S.A.



Virginia Lane está levando "O. K. Baby" para o segundo centenário, caso virgem dos teatrinhos de revista da zona sul. Virginia não pode se queixar do verão carioca, pois foi na estação quente que se casou com Sergio Kroeff. E o tempo ia ficando quente com as reclamações do irmão Cleto...

Milton Carneiro durante uma semana no Serrador

De 5 a 12 de janeiro com o vaudeville-lingerie "Amor a prazo fixo" — Possível a presença de Ribeiro Fortes no elenco — Slogan da peça: muita malícia e pouca roupa

Por NEY MACHADO

Uma notícia em primeira mão: Luís Iglesias acaba de ceder o Serrador ao empresário e ator Milton Carneiro, que ocupará o teatro da rua Senador Dantas durante uma semana, de cinco a doze de janeiro. Milton Carneiro vai lançar uma peça ainda inédita no Rio e que é o maior sucesso de seu repertório, "Amor a prazo fixo", de André Roussinol, pseudônimo que esconde a identidade de autor muito conhecido em teatro.

O elenco contará com Milton Carneiro, Maria Luiza e, se chegarem a bom termo as negociações, com o ator Ribeiro Fortes. Esses três elementos fizeram no ano passado boa temporada no Rival, quando a Companhia Milton Carneiro apresentou a comédia "Não mate o seu marido".

A permanência da Companhia Milton Carneiro não poderá se prolongar no Serrador devido a contrato já assinado entre Luís Iglesias e o advogado Fernando de Castro. Este pretende levar para lá, devidamente remodelada, a revista "Casa da Viúva Costa", cuja apresentação no Teatro do Casino Atlântico redundou em um dos maiores fracassos do ano.

Numa rápida entrevista, diz-nos Milton Carneiro: — Vamos apresentar uma peça de acordo com o verão que está às portas: pouca roupa e muita malícia. Confiemos que aquilo lá dos vaudevilles apresentados por Aimée no Rival e talvez porque tenha trabalhado em um deles resolvi tentar o mesmo gênero. É claro que não copiamos as peças de Aimée, o nosso vaudeville "Amor a prazo fixo" tem história original. Mas o modelo da peça é idêntico, é o vaudeville-lingerie, segundo denominação que sua seção criou.

— Você não julga que o calor poderá prejudicar sua temporada ultra-relâmpago? — Não acredito. Primeiro porque não há meses bons ou

maus, há bons e maus espetáculos, segundo palavras de Iglesias. E depois o Serrador é refrigerado. Eva Todor terminará a três de janeiro com "Bagaço", de Joracy Camargo e no dia cinco, uma terça-feira, estrearemos com "Amor a prazo fixo".

A NOITE
PÁGINA 5
RIO 29/12/1953



Oscarito fez a maior renda da Glória: um milhão em trinta dias

TEATRO

NOTAS E NOVAS

"O GRANDE ALEXANDRE", DIA 4, NO CARLOS GOMES

Roberto Duval vai apresentar na próxima segunda-feira, no Teatro Carlos Gomes, a comédia de Pedro Bloch e Roberto Ruiz, "O Grande Alexandre", homenageando na ocasião o político Gama Filho.

PROCOPIO NO RIO

Estará no Rio até o fim do ano o ator Procopio Ferreira, mantendo a saude dos amigos e fãs. Neste ano que termina Procopio desenvolveu intensa atividade em São Paulo, no cinema e na televisão.

UM SHOW SÓ DE MUHERES

A Boite Três Bês está apresentando o show de Ney Machado, "Carnaval de Colômbia", que traz a novidade de apresentar um elenco só de mulheres. A noite do alto do João resolveu abrir na noite de 31 de janeiro com uma bela festa de reveillon.

EVA TODOR SÓ ATÉ O DIA 3

Só até o dia 3 de janeiro teremos Eva Todor no Serrador, terminando a sua temporada relâmpago de 30 dias. Até quinta-feira estará em cena a comédia "A Costela de Adão", de Joracy Camargo e no dia 31 de janeiro com uma bela festa de reveillon.



Milton Carneiro e Maria Luiza em uma cena de "Amor a prazo fixo", que estreará no dia cinco de janeiro no Teatro Serrador. A fotografia está de acordo com o "slogan" do "vaudeville": muita malícia e pouca roupa

EVA NO SERRADOR
TEMPORADA EXTRA DE 30 DIAS!
Costela de ADÃO
Hoje às 21 horas. Estreia 6.ª-Feira: "BAGAÇO"
Por 3 dias apenas para encerramento da temporada.

GRANDE CIA. DE MARIONETES
"LOS PUPPI" — Estreia dia 6
MIL BONECOS
que falam, cantam, dançam como artistas de verdade!
ESPECTÁCULO PARA CRIANÇAS E ADULTOS
HORARIO: Todos os dias às 20 horas. VESPERAIS: Quintas, sábados e domingos às 16 hs. NOTA: nos sábados 3 sessões, às 16, 20 e 22 hs. POLTRONA Cr\$ 30,00 — Selo à parte
Teatro CARLOS GOMES

RODOLFO MAYER E SEU TEATRO
Com LOURDES MAYER E
ANDRÉ VILLON, na comédia
OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS
ÚLTIMAS SEMANAS
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Ar refrigerado. Tel. 32-5817. Bilhetes à venda

TEATRO DULCINA Tel. 32-5817
(EX-REGINA) AR REFRIGERADO
Dia 15 de janeiro, o 1.º grande espetáculo de 1954!
"OS INOCENTES"
Com DULCINA-CONCHITA MORAES e os garotos
Teresinha Rubia e Birunga. Uma novidade sensacional!

Teatro JARDEL Tel. 27-8712
EVILAZIO e o seu... GLORIA MAY-AMIR DARCE
PAQUITO-MARIA JESUS
INAUGURANDO PRÉ-CARNAVALE COM APRESENTAÇÃO DE MAY NUNES
A TEMPORADA
MARRETA-BOMBO
O CARTÃO
MAY NUNES
DO RIO
ELVIRA PAGA
HOJE, às 20 e 22 hs. Sábado e domingo VESPERAL

Marlene Delfino
MAYA
Teatro Rival
HOJE, ÀS 21 HORAS

GRITO DE CARNAVAL!!!
UM GRANDE FOLIOLETO RECREIO
REI MOMO DE TOUCA
DE PAULO ORLANDO
ABERTO FOLIOLETO
DE RASILE SUPERVISAO MARY-DANIEL
HOJE, ÀS 20 E 22 HS. — ESPETÁCULO COMPLETO



Rodolfo Mayer é outro que não liga para o verão. "Obrigada pelo amor de vocês" resiste a tudo

O RIO TEM UMA SÓ TEMPORADA: DE JANEIRO A DEZEMBRO

Algumas das maiores receitas do ano no teatro foram conseguidas por companhias que estrearam no fim do ano — Os casos de Oscarito e Rodolfo Mayer — Walter Pinto deixou o Recreio com casas super-lotadas — Uma revista, em Copacabana, caminha para as duzentas representações

Um fato significativo do ano teatral que está por findar foi o sucesso artístico e financeiro de várias companhias que estrearam no fim do ano, quando alguns elencos terminaram a clássica e já ultrapassada temporada de invernos.

Oscarito fez sua estreia na comédia e embora só este fato seja um dos grandes responsáveis pelo sucesso da bilheteria, o caso é que "Cupim", comédia de José Wanderley e Mario de Aguiar, os maiores bordaxes de sua vida, tendo feito no primeiro mês cerca de um milhão de cruzeiros. E o Glória não é refrigerado...

No Teatro Dulcina, Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer e André Villon, na comédia "Obrigada pelo amor de vocês", resiste a tudo

que surpreendeu ao próprio empresário, o veterano Luís Iglesias Marlene e Luís Delfino, embora com sucesso menor, tem levado bom público ao Rival, onde já apresentaram "Angela e o dentista" e "Mayá", esta ainda em cartaz.

Walter Pinto deixou o Recreio há uns dois meses, com casas super-lotadas. Um dos seus contratados diz-nos que "E fogo na jaca" poderia ter atravessado o ano naquele teatro. Em São Paulo o êxito foi igual. Atualmente, a Companhia Juan Daniel-Mary Lopes está apresentando ali a revista "Rei Momo de Touca" e tudo indica que fará boas casas no mês de janeiro. Em Copacabana, "O. K. Baby", revista de Mario Meira e Zilco Ribeiro já passou das 100 representações, caminhando com casas cheias para o segundo centenário. Porto do Follies, Guyra Boscoli também obtem

êxito, com a revista de J. Mala e Max Nunes, "Marreta o bombo", que tem provocado em chentes no Teatrinho Jardele.

É um fim de ano singular para o nosso teatro, com movimento ainda maior que o de 1952, quando esta mesma tendência de boas temporadas em novembro, dezembro e janeiro já se fazia sentir. José Wanderley provava há dias que as companhias que estrearam no Rio fora da "temporada de inverno" (de março a agosto) tiveram maiores bilheterias, com exceção, apenas, de Alda Garrido e seus seis meses de "Donna Xepa".

Os artistas Unidos também realizaram proveitosas temporadas na República, reprisando vários sucessos de seu repertório e terminando o seu prazo no teatro do Sr. Vital Ramos de Castro com um original, "Daqui não saio".



Eva Todor veio fazer uma temporada de verão com cinco peças, no Serrador.

REVEILLON
BOITE TRÊS BÊS
Passe o seu Reveillon na boite mais pitoresca do Rio, BOITE TRÊS BÊS, o Palácio Encantado do Alto do João. Assistam ao show "CARNAVAL DE COLOMBINA" — Um elenco só de mulheres! — Ticket com direito a ceia: Cr\$ 300,00.
RESERVEM PELO TELEFONE: 45-0846

TEATROS e BOITES

Virginia Lane no maior sucesso da zona sul
"O.K. baby"
HOJE, ÀS 20,30 E 22,15 HS. — 11.ª SEMANA

TEATRO GLORIA
OSCARITO & FAMILIA
NO SUCESSO DO MOMENTO
150 representações
"CUPIM"
ÚLTIMAS SEMANAS
Comédia de J. Wanderley e Mario Lago com a revelação de 53 MIRYAN — MARGO
HOJE, ÀS 21 HORAS

Dulcina e Odilon
Na eugraciosíssima farsa
"UMA MULHER DO OUTRO MUNDO"
Moderníssima montagem em palco móvel
HOJE ÀS 16 E 21 HORAS
Poltrona Cr\$ 20,00 (Selo incluso)
TEATRO CARLOS GOMES
HOJE, ÀS 21 HORAS
Dia 3 de janeiro encerramento da temporada

SHOW DA MADRUGADA
LINDA E DIRCINHA
As 23h: Revelação do Balão — ALDAIR SOARES
s 24h: ALVARENGA & RANCHINHO
Mais tarde: Escola de Samba com Black-Out, Jorge Goulart, Lindola, Dircinha e suas Pastorais
Ed. do Hotel Plaza Copacabana
Entradas: Av. Prado Junior, 258 — Av. Princesa Isabel, 63
EXCELENTE COZINHA — BEBIDAS LEGÍTIMAS
Descanso só aos domingos

"NIGHT CLUB METRÔ"
AV. PRADO JUNIOR, 63
Apresenta a Venus de Copacabana
ELVIRA PAGA
EM 2 MONUMENTAIS SHOWS
ÀS 24 E ÀS 3 HS. TODAS AS NOITES
BALLET METRÔ
e Grandes variedades internacionais
2 GRANDES ORQUESTRAS — PREÇOS MÓDICOS

MONTE CARLO
REVEILLON
Reservas de mesas: Tels.: 47-0644 e 27-5863

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
Todas as noites e às 14, e às 22 horas no chá-dançante
ADELINA GARCIA e um grande show
DIA 2 ESTREIA DO MONUMENTAL SHOW
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
De ARY BARROSO e FERNANDO LOBO com HORACINA CORREA, TRIO DE OURO e um grande cast
DIA 31 — TRADICIONAL BAILE DE "REVEILLON"
Reservas: 42-7115 e 32-9883

MEIA NOITE
do COPACABANA PALACE apresenta
JUSTIN
O MAIS JOVEM E PERFEITO ILUSIONISTA
DICK FARNEY
COPIA e seus conjuntos
RESERVAS: TEL. 57-1818

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
APRESENTA TODAS AS NOITES, EXCETO AOS DOMINGOS,
A CANTORA FRANCESA
LINE ANDRES
(MADEMOISELLE DE PARIS) e
ANA MARLY
(TROVADORA MODERNA)
RESERVAS: TELEFONE: 26-7272

STUD DO TEO
Av. Atlântica, 4.206 — Esq. Joaquim Nabuco
Reservas — 47-3438
O STUD DO TEO apresenta, hoje, e todas as noites a sua nova brincadeira de Natal: "Papai Noel ataca de madrugada"
Com JOSE VASCONCELOS e as mais lindas bonecas que Papai Noel reservou especialmente para o STUD DO TEO, uma boite bolada, instalada e dirigida por TEOFILO DE VASCONCELOS. Reservas — 47-2438
Dia 31, grande Reveillon — Tickets à venda
STUD DO TEO

3 BBB
UM SHOW SÓ DE MUHERES!
"CARNAVAL DE COLOMBINA"
Script e direção de Ney Machado
Reservem mesas para o
Reveillon: Tel. 45-0846
Ticket com direito à ceia
Cr\$ 300,00
Estrada do João, 2700. Ao lado do João A Boite fecha aos domingos e funciona às segundas-feiras

VIBRA EM DELÍRIO O PÚBLICO DE CASABLANCA
COM O SHOW DOS SHOWS!

ESTA VIDA É UM CARNAVAL
É o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO
Reservas: 26-1753 e 26-1437

OS CRAQUES FAMOSOS

TAMBÉM PERDEM PENALTIES



Garrincha, o jovem craque botafoguense que tem dado inúmeras oportunidades ao Botafogo, mas desperdiçou domingo, um penalty que valia ouro. Bem chutado significaria, praticamente o triunfo

GERSON CONSOLOU GARRINCHA NO VESTIÁRIO — “— RUBENS, ADEMIR, ZIZINHO E ATÉ LEONIDAS DA SILVA PERDERAM PENALTIES QUE NÃO PODIAM PERDER” — DISSE O VETERANO ZAGUEIRO ENXUGANDO AS LAGRIMAS DO GAROTO — O RECADO DE SOLICH CHEGOU ATRASADO NO FLA-FLU — ESQUERDINHA OU BENITEZ DEVERIAM TER BATIDO O PENALTI QUE CASTILHO DEFENDEU...

Ninguém perdôa um “penalty” desperdiçado. Um “penalty” é um gol feito. É um castigo mortal para quem comete a falta em desespero de causa. É a cadeia elétrica do futebol... Todavia, isso é uma simples teoria. É o princípio lógico das coisas do velho Association. Mas na realidade, no campo da prática, os penalties se perdem, as oportunidades de gol iminentes são desperdiçadas num segundo. As vezes até uma vitória é destruída ante um “penalty” mal cobrado. Assim aconteceu no domingo. Garrincha, um garoto de 19 anos botou fora um “penalty” que seria a vitória do Botafogo contra o Vasco no caso de bem aproveitado pelo jovem ponteiro.

Garrincha fechou os olhos colocou toda a força na sua perna direita e mandou a bomba... A poeira suspendeu que parecia fumaça de canhão, mas a pelota tomou o caminho do fundo do campo. Oswaldo ficou imóvel. Assim o Botafogo deixou de vencer. Assim Garrincha desperdiçou uma oportunidade de ouro para assinalar a vitória que o Botafogo tanto almejava. No vestiário Garrincha chorou. Chorou de raiva e chorou mais ainda quando alguém disse que ele não devia ter cobrado o “penalty”. Estava numa tarde infeliz, já havia perdido um gol certo frente a frente a Oswaldo e depois lhe faltava categoria e experiência para decidir uma partida naquela altura dos acontecimentos. Garrincha ouviu tudo e não disse uma palavra. Gerson porém aproximou-se do grupo. Abraçou o garoto e disse: — “Ou-

tros já perderam penalties assim e outros craques famosos...

E Gerson continuou a falar abraçando Garrincha: “Guarde as suas lágrimas rapaz. Muitos craques famosos já fizeram isso que você fez hoje. Eu já vi Leonidas perder “penalty”. Ademir já perdeu também um “penalty” que não podia perder. E olha, terça-feira Rubens perdeu um “penalty” que poderia ter custado muito caro ao Flamengo. O rubro negro é que anda de sorte e o lance se verificou em clima de terminar o primeiro tempo. Em outras circunstâncias o azar de Rubens e a sorte de Castilho poderiam ter transformado o panorama do jogo e o Fluminense partiria para uma vitória sensacional. O futebol é um jogo cheio de caprichos. Não gaste suas lágrimas Garrincha. Você tem muito que aprender. Está começando agora. Nós já veteranos o experimentamos fazemos nossas pichotas. Hoje por exemplo eu me atrasei num pique e Alvinho correu para dentro do gol. Chutou fora uma oportunidade de ouro. Se marcasse o culpado seria eu, exclusivamente eu”.

As palavras de Gerson tiveram o efeito desejado. Garrincha enxugou as lágrimas e foi para o chuveiro. O companheiro havia sido um grande amigo. E são nessas horas amargas que servem os amigos...

E o repórter, que esteve no vestiário do Botafogo lembrou...

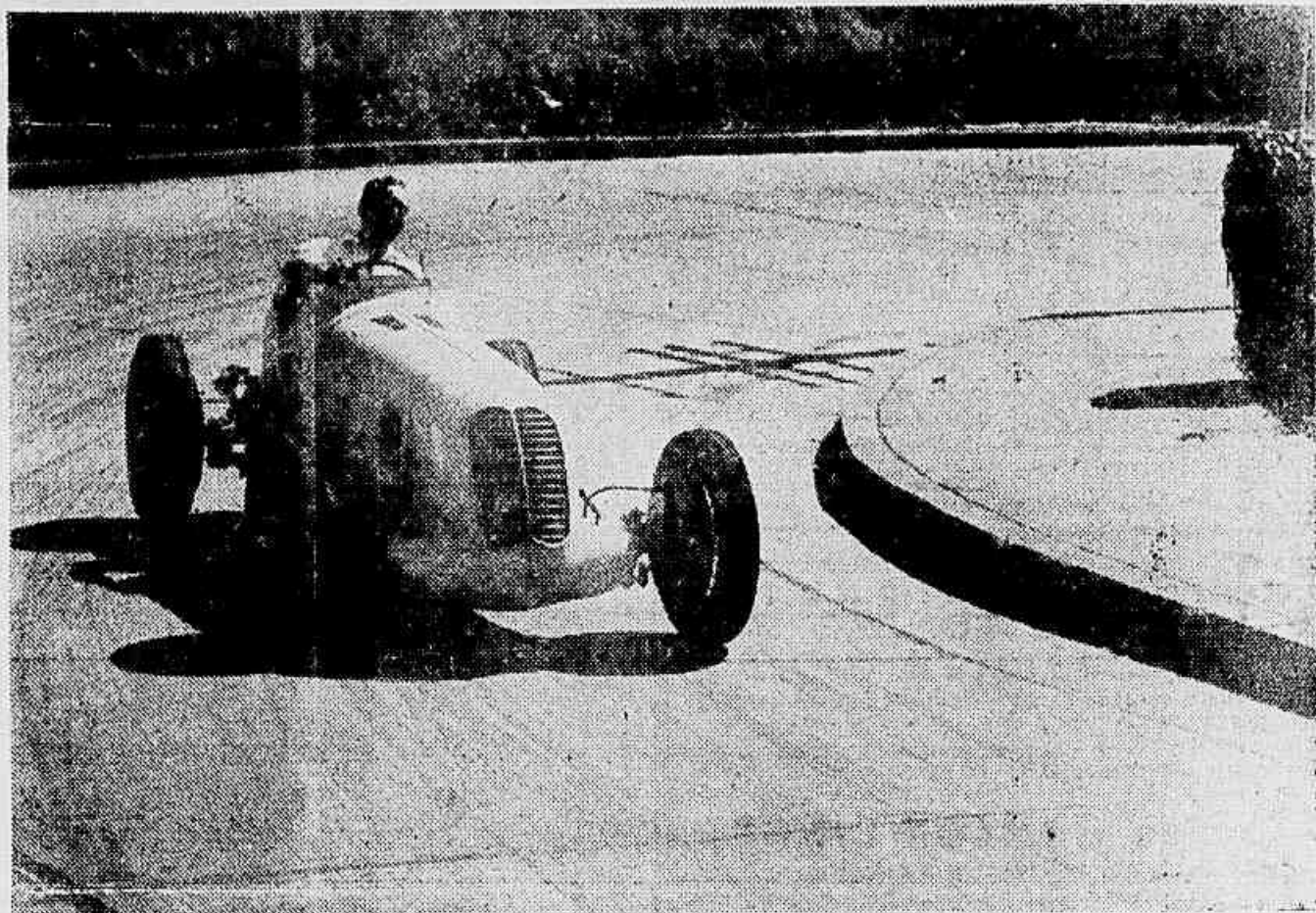
(Conclui na 4.ª página)



BELO GOL, MAS ILEGAL!

A ilustração mostra a posição de Vavá na hora da bicicleta — O tapinha de Gilson foi para dentro do arco

Nas cortês lances que a torcida discute inconformada. Domingo por exemplo, muitos acharam que Vavá não estava impedido, entres discutiram que a pelota batera num defensor de Botafogo antes de chegar a Vavá. Já o torcedor botafoguense viu a coisa por outro lado. Achou que o impedimento existia, é que Gilson depois que Mario Vianna levantou a bandeira não se interessou mais pela defesa. Não houve nada disso. O gol de Vavá foi um belo gol. O jovem atacante colocou em evidência toda a sua arte de bom artilheiro. Todavia, a sua posição para o tiro final era de fato ilegal. Mario Vianna percebeu a tempo de acenar a bandeirinha chamando a atenção do árbitro. Este é que demorou a se manifestar sobre a legalidade do lance. Quanto a Gilson houve um deslize. Saindo demais da sua meia e quando tentou a defesa só teve o recurso do tapinha assim mesmo para dentro do seu próprio arco. Toda essa história está fixada na gravura acima. A gravura mostra a posição de Vavá. Ilegal. O impedimento está claro na ilustração. Observa-se também o tapinha de Gilson. Adiantou-se demais, sem necessidade de uma vez que Vavá estava muito longe da meta. Se estivesse em sua posição defensiva sem o risco do gol, conforme se viu. Vejam bem Gilson só com uma das mãos... Assim as fotos falam mais do que os olhos do torcedor seja qual for a sua posição no campo. Os argumentos são destruídos à luz da verdade, que está gravada na própria fotografia. Não vamos portanto discutir mais sobre o gol de Vavá. Vamos ver que tudo andou certo quando Mario Vianna acusou o impedimento e Malcher confirmou. O gol foi bonito mas foi imperfeito.



Giño Bianco, outro integrante da equipe do A. C. B.

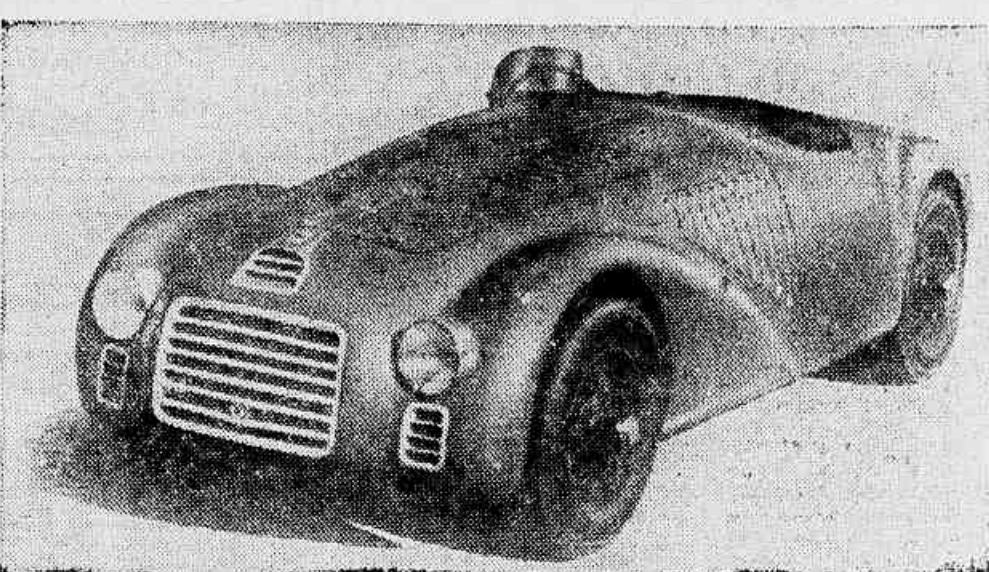
PE'NA TABUA E FE'EM DEUS...

OS VOLANTES INSCRITOS NO XIII G. P. CIDADE DO RIO DE JANEIRO DARÃO AMANHÃ O PRIMEIRO TREINO OFICIAL — MUITA GENTE AINDA ESTÁ A PÉ — A VISO AOS “NAVEGANTES”...

Estamos na semana da XIII Góvea Internacional e, a maioria dos concorrentes ainda está a pé. Uns, como Von Stuck, têm o seu carro retido na Alfândega, por falta de documentação. Outros ainda estão com as suas máquinas em viagem.

MAIS FELIZES

Nesse particular os volantes que integrarão a equipe do A. C. B. são mais felizes pois já puderam atear, sábado, umas voltinhas no “Trampolim do Diabo”. Todavia o A. C. B. tem esperanças de que amanhã, no primeiro treino oficial, todos os corredores possam estar a postos. O treino será



Com esta “Ferrari” Chico Landi venceu em Bari. Em carro semelhante, de fabricação mais recente, correrá domingo. E já pensaram o que poderá acontecer com carros iguais a esse, baixos e leves, nos calombos e pedras do Trampolim do Diabo?



Henrique Casini, veterano que pilotará uma “Ferrari” 2.000 c.c.

realizado com a pista fechada e das 13 às 16 horas.

ADVERTÊNCIA AO PÚBLICO

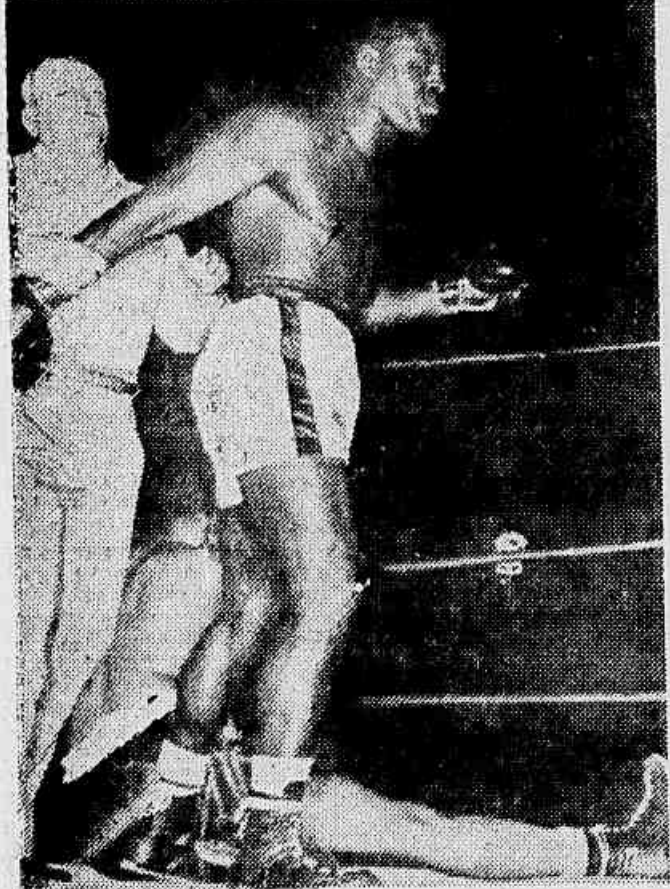
No tempo em que o grosso dos concorrentes à Góvea era constituído de adaptados, era frequente alguns carros não resistirem às pedras de Marquês de São Vicente e cabriolarem loucamente. Felizmente as velocidades desenvolvidas eram pequenas e os acidentes causavam apenas bons sustos. Mas, agora, que se trata de carros levíssimos e de grande potência, de carros capa-

zes de desenvolver 240 quilômetros, a coisa se torna mais séria. No calor da disputa muitos poderão “decolar” no piso irregular de São Vicente e causar sérios danos aos expectadores. É bom frisar que as “Ferrari”, “Maseratti” e “Pocke” que veremos, foram construídas para estradas e pistas europeias, onde a conservação é perfeita. Agora, nos trilhos e paralelepípedos de São Vicente, elas poderão fazer “miséris”. Que se precatem os fãs, uma vez que os corredores já sabem os riscos que correm.

SEGUNDO CADERNINHO ANOITE

RIO, 29 - 12 - 1953

NÚMERO 14.594



LIGEIRAMENTE AMARROTADO... (RNF) — Assim terminou a luta entre o ex-campeão Charles Ezzard e Coley. Enquanto que o último jaz “nocauteado”, o ex-campeão é mandado para o canto neutro, daquele jeito...



O CRAQUE E A PRINCESA — (Foto Keystone) — A princesa Margaret é, como boa inglesa, uma aficionada dos espetaculares “steeplechase”. E vêmo-la aí, visitando “MASTU-VU”, grande favorito do Mayfair Handicap Steeplechase

FUTEBOL PELO MUNDO

PROBLEMAS DE VELOCIDADE, DESLOCAÇÃO E DOMÍNIO DA BOLA, RESOLVIDOS PELOS HUNGAROS, SEGUNDO O GOLEIRO BRITÂNICO QUE OS ENFRENTOU

Gilbert Merrick foi o goleiro das seleções inglesas que enfrentou primeiro o “escratch” da FIFA e depois o da Hungria em os dois últimos matches internacionais que tanta repercussão alcançaram no mundo do futebol. Esse jogador que defende as cores do Birmingham, da primeira divisão da Liga Inglesa, descreveu para os jornais de seu país o que viu, observou, e também o que experimentou nesses dois jogos no qual lhe foram marcados nada menos de dez gols. O relato é sobremaneira interessante e valendos de bem cuidada tradução de nossos confrades de “A Bola”, de Lisboa, vamos oferecê-lo aos leitores de A NOITE.

“Vou contar-lhes a impressão que me deixaram os maravilhosos futebolistas continentais no funesto gramado de Wembley. Diz-se até há pouco: “Jogam muito bem futebol, mas o pior é que não sabem finalizar...”. Não, tem conta o número de vezes que ouvi estas palavras referidas a clubes e a seleções continentais.

Era de tradição, nos banquetes oficiais após os jogos os dirigentes ingleses apontarem aos visitantes essa tremenda falha do seu jogo. Ora os continentais, à custa de tanto o ouvir, não desprezaram o conselho. E tivemos a prova disso duas vezes no espaço de um mês.

Os jogadores da equipe da F. I. F. A. mostraram-se ansiosos de remate — lembrem-se como Kubala o húngaro naturalizado espanhol, obteve um gol estupendo; como o extremo-direito Boniperti se revelou eficiente no remate — e como em meia hora os húngaros afirmaram em Wembley a sua notável capacidade na conclusão de jogadas.

Tal como se exibiram, os húngaros demonstraram que não eram aprendizes na arte de chutar as redes. Realmente formou-se no meu espírito a idéia de que devem ter gasto muitas horas a praticá-lo.

Não houve movimentos errados nos remates. Cada chute era devidamente controlado, executado com força e a indispensável direção. Era tal a precisão no remate que a bola fugia do guarda-redes de cada vez que ele tentava defendê-lo.

Há uns dois anos os continentais entretinham-se a passar a bola de uns para os outros em frente da baliza, enquanto o guarda-redes saltava de um lado para o outro; felizmente para ele, poucos remates chegavam à rede. Os húngaros, porém, modificaram por completo esses processos. Não é bem a questão de um jogador enfrentar outro jogador ou de um homem procurar a posição de remate. Os húngaros apareceram aos dois e três, todos eles em excelentes condições para atirar às redes. O homem de posse da bola pode avançar com ela, passá-la a um colega inesperadamente ou passá-la ainda a um terceiro. Qualquer deles está em condições de rematar e com as sucessivas trocas de bola entre os avanços o goleiro muda frequentemente de lugar e a cada mudança as probabilidades de defesa são menores.

Há ainda a rapidez e a espontaneidade dos seus remates, o que os torna muito perigosos. Esta velocidade de ação é um caso típico da equipe magiar. Os jogadores húngaros dominam a bola num relâmpago e jogam-na instantaneamente, quando atacados.

Talvez mais do que ninguém eu tive do lugar de guarda-redes uma idéia da sua forma de progredir através dos espaços livres. Da baliza pude observar os “forwards” húngaros deslocarem-se para os seus lugares, sem nunca se saber o que eles iriam fazer com a bola.

A maneira de progredir no terreno constitui um dos seus segredos. Sempre que se desenrolava um ataque dos húngaros, com um dos homens de posse da bola, todos os demais jogadores deslocavam-se rapidamente para a frente. Eles avançavam, não se sabendo onde iriam captar a bola — muitas vezes não a agarravam — mas avançavam sempre, como se fossem receber um passe...

Depois do jogo conversei com Puskas, capitão dos húngaros, servindo-me de um intérprete. Quando falamos do jogo de posição, Puskas afirmou-me:

“O motivo por que nós o utilizamos de modo tão eficiente é porque jogamos juntos há quatro anos e cada jogador conhece perfeitamente o lugar para onde deve deslocar-se. Para mim, o que torna a derrota mais infeliz é que a Inglaterra foi batida pelos húngaros com um estilo de jogo tipicamente inglês, o mais aproximado possível dos nossos sistemas — e que eu jamais encontrei em equipes continentais.

Alternam os passes curtos com os longos, não perdem tempo com passagens inúteis; os extremos são mestres na arte de se internarem e de colocarem a bola atrasada, pelo que a maioria dos seus centros está fora do alcance do goleiro.

Até ao dia 25 de novembro sempre considere os húngaros os melhores jogadores do mundo, mas agora reflico a minha opinião e não tenho dúvida em afirmar que os húngaros são muito melhores.